

APROVADA

Em, 12 / 08 2025, às 18:11 horas.

Presidente



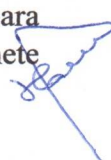
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 07 DE AGOSTO DE 2025.

Aos sete dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e cinco, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, Marco César Sousa Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”, e Rafael Gomes Dantas, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega (PSB), Cícera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Francisco Simões de Lucena (REPUBLICANOS), João Batista de Souza Júnior (União Brasil), Jônatas Kaiky de Oliveira Santana (REPUBLICANOS), José Ítalo Gomes Dantas (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Maikon Roberto Minervino (PP), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria (REPUBLICANOS), Marilucia de Lira Souza (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Rafael Gomes Dantas (União Brasil) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 16 (dezesesseis). O Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE) não compareceu à Sessão, sendo a sua ausência justificada. O Vereador Rafael Gomes Dantas, a Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista, e os Vereadores Francisco Simões de Lucena, Decilânio Cândido da Silva e Josmá Oliveira da Nóbrega, nessa ordem, inscreveram-se para fazer uso da tribuna durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”, em seguida passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura dos Projetos das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 4ª Sessão Ordinária do 2º Período da 19ª Legislatura, realizada no dia trinta e um de julho de dois mil e vinte e cinco, sendo a mesma foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para leitura, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 07/2025 – ALTERA DISPOSIÇÕES SOBRE O ORGANOGRAMA E AS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS EM COMISSÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA RECEITA- SMR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. MENSAGEM. Excelentíssima Senhora Presidente, Nobres Vereadores, Vimos por meio do presente, colocar à apreciação de Vossas Excelências o presente Projeto de Lei, que altera o organograma e atualiza a estrutura organizacional da Secretaria Municipal da Receita – SMR, bem como




adequa atribuições dos cargos de provimento em comissão desta unidade administrativa, para que seja analisado e, assim, seja aprovado, por esta r. Casa Legislativa. Desde já, colocamos toda a nossa assessoria à disposição dos nobres componentes do Poder Legislativo Municipal de Patos para que possa ser esclarecida qualquer dúvida que, porventura, venha a pairar, de modo a possibilitar uma aferição cada vez maior e melhor da legalidade e necessidade do presente projeto de Lei para o nosso município. Na oportunidade, renovamos votos de elevada estima e distinta consideração. Gabinete do Prefeito Constitucional, Patos/PB, 25 de junho de 2025. NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO – Prefeito Constitucional.” PROJETO DE LEI Nº 35/2025 – DISPÕE SOBRE A DEFINIÇÃO DE FAIXAS MARGINAIS DE CURSOS D'ÁGUA COMO ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) NAS ÁREAS URBANAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, NOS TERMOS DO §10 DO ART. 4º DA LEI FEDERAL Nº 12.651/2012; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. JUSTIFICATIVA. À Câmara Municipal de Patos – Casa Juvenal Lúcio de Sousa. À Sra. Valtide Paulino Santos, Srs. e Sras. Vereadores e Vereadoras. O presente Projeto de Lei tem por objetivo disciplinar, no âmbito do Município de Patos-PB, as faixas marginais de preservação permanente (APPs) ao longo de cursos d'água naturais, no contexto das áreas urbanas consolidadas, com fundamento jurídico no disposto no §10 do art. 4º da Lei Federal nº 12.651/2012, recentemente alterado pela Lei nº 14.285/2021. A legislação federal permite que os municípios, observadas as condições legais, estabeleçam faixas de APP distintas daquelas previstas no código florestal, desde que respeitados critérios técnicos e urbanísticos, com o objetivo de consolidar a proteção ambiental com a realidade urbana local. A proposição busca garantir: segurança jurídica para os agentes públicos e privados na ocupação e regularização de áreas próximas a cursos d'água nas zonas urbanas; a preservação de recursos hídricos e da vegetação nativa, por meio de faixas de proteção ambiental proporcional à largura dos cursos d'água; o atendimento ao interesse público e ao desenvolvimento sustentável, consolidando as características urbanas e ambientais do município de Patos-PB. Importa destacar que a proposta não flexibiliza a proteção ambiental, mas sim a adapta à realidade local, observando diretrizes dos planos urbanísticos, de recursos hídricos e de saneamento básico, quando existentes. Além disso, o projeto veda expressamente a ocupação de áreas com risco de desastre garantindo a segurança da população e o respeito às boas práticas de planejamento territorial e ambiental. Assim, a presente proposição atende aos princípios da função socioambiental da cidade, da gestão democrática do território urbano, da preservação de riscos ambientais e do desenvolvimento sustentável, todos consagrados pela Constituição e pelo Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2021). Ressalta-se, ainda, que o presente Projeto de Lei foi submetido à apreciação do Conselho Municipal de Meio Ambiente, que, por deliberação unânime de seus membros, aprovou os parâmetros nele estabelecidos. Conforme registrado na ata da audiência anexa, os conselheiros reconheceram a legalidade da proposta, bem como a sua relevância para o Município, especialmente no que se refere à necessidade de melhor delimitação, identificação e fiscalização das áreas de preservação permanente em zona urbana consolidada. Diante do exposto, e, considerando a autonomia legislativa conferida ao Município para regulamentar questões de interesse local e suplementar a legislação federal, submetemos o presente Projeto de Lei à apreciação da Câmara Municipal de Patos, com a certeza de que contribuirá para uma ocupação urbana mais equilibrada, segura e ambientalmente responsável. Gabinete






do Prefeito Constitucional do Município de Patos, Estado da Paraíba, em 31 de julho de 2025. Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” PROJETO DE LEI Nº 138/2025 – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO E INSTALAÇÃO DA CORDELTECA “POETA SILVINO PIRAUÁ DE LIMA”, NO ÂMBITO DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE PATOS-PB, DESTINADA À DISPONIBILIZAÇÃO DE ACERVO CULTURAL DA LITERATURA DE CORDEL BRASILEIRO, NESTE MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 150/2025 – CONCEDE A COMENDA ENFERMEIRO JOÃO BATISTA À ENFERMEIRA ÚRSULA ERIKA DE MEDEIROS RIBEIRO NUNES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria. PROJETO DE LEI Nº 151/2025 – INCLUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS TURÍSTICOS, DE LAZER, ESPORTE E CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, O EVENTO “PATOS HANDBALL CUP”, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 152/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SRA. LIZETE ACIOLY VILAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 153/2025 – DISPÕE SOBRE A RESTRUTURÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – CMDRS DE PATOS-PB A CRIAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – FMDRS COM DOTAÇÕES PARA ESTE FIM, REVOGA A LEI MUNICIPAL Nº 5.611 DE 01 DE SETEMBRO DE 2021 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. PROJETO DE LEI Nº 154/2025 – DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DO PARQUE PÚBLICO LOCALIZADO NA RUA JOSÉ NUNES LEITE, DISTRITO DE SANTA GERTRUDES, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, COMO PARQUE DARCÍLIO ANTERO DOS SANTOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. PROJETO DE LEI Nº 155/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A PROF.<sup>a</sup> JUSSARA SILVA DANTAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Batista de Sousa Júnior. PROJETO DE LEI Nº 156/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DR. FERNANDO TADEU VIEIRA JUCÁ JÚNIOR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Batista de Sousa Júnior. PROJETO DE LEI Nº 157/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SR. TENTENTE CORONEL JURANDY PEREIRA MONTEIRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Batista de Sousa Júnior. Os Projetos de Lei citados acima foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para votação, as seguintes matérias: Veto Nº 07/2025-PE, PLC Nº 06/2025-PE, PL Nº 33/2025-PE, PL Nº 34/2025-PE, PL Nº 75/2025-PL, PL Nº 121/2025-PL, PL Nº 122/2025-PL e o PL Nº 146/2025-PL. Foram arquivados pelas Comissões competentes os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 112/2025 – RECONHECE E EQUIPARA AS PESSOAS COM FISSURA LABIOPALATINA, DEMAIS ANOMALIAS CRANIOFACIAIS E SÍNDROMES CORRELATAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, PARA FINS DE DIREITOS, GARANTIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 115/2025 – INSTITUI O FORNECIMENTO GRATUITO DE INIBIDORES DE RUÍDO (PROTETORES AURICULARES) PARA CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO



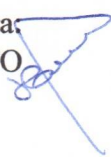


ESPECTRO AUTISTA (TEA), MATRICULADAS NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 145/2025 – RECONHECIMENTO DE UTILIDADE PÚBLICA DO GRUPO TEATRAL MONTAGEM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1304/2025 – SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA E TERRAPLANAGEM D TODA EXTENSÃO DO BAIRRO MILINDRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 1306/2025 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA EQUIPADA COM EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA E MINICAMPO DE AREIA NO CONJUNTO ITATIUNGA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 1307/2025 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA EQUIPADA COM EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA, PARQUES DE CRIANÇAS E CAMPO DE AREIA NO BAIRRO MUTIRÃO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 1308/2025 – VOTO DE PROFUNDO PESAR PELO FALECIMENTO DO MÉDICO DR. MARCOS LIMA, OCORRIDO EM 02 DE AGOSTO DE 2025, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1309/2025 – SOLICITA A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA CELEBRAR E RECONHECER A IMPORTÂNCIA HISTÓRICA, CULTURAL E SOCIAL DA RÁDIO ESPINHARAS DE PATOS, QUE COMPLETA 75 ANOS DE FUNDAÇÃO. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria. Retirado de pauta. REQUERIMENTO Nº 1310/2025 – SOLICITAÇÃO REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DO SALGADINHO, PATOS-PB, INCLUINDO MELHORIAS NA QUADRA DE ESPORTES, NOS APARELHOS PARA EXERCÍCIOS FÍSICOS E NA ILUMINAÇÃO. Autor: Vereador Jônatas Kayky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 1311/2025 – SOLICITA VOTO DE PROFUNDO PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ JERÔNIMO DOS SANTOS. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1312/2025 – VOTO DE PROFUNDO PESAR PELO FALECIMENTO DO 1º SARGENTO DO CORPO DE BOMBEIROS, MARCOS SALATIEL, OCORRIDO NO DIA 05 DE AGOSTO DE 2025, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1313/2025 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE DIEGO MARTINS LIMA ALVES, FILHO DA SENHORA DAMIANA MARTINS E DO SENHOR SÉRGIO. Autora: Vereadora Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1314/2025 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, AGENDAR UMA SESSÃO ESPECIAL, NO DIA 27 DE AGOSTO DE 2025, EM ALUSÃO AOS 75 ANOS DA RÁDIO ESPINHARAS DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Retirado de pauta por duplicidade. REQUERIMENTO Nº 1315/2025 – VOTO DE APLAUSO À PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS NEVES, NO BAIRRO BIVAR OLINTO, PELOS SEUS 10 ANOS DE EVANGELIZAÇÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1316/2025 – SOLICITA À PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS FISCALIZAÇÃO E PROVIDÊNCIAS QUANTO AO ABANDONO DE TERRENO LOCALIZADO NA RUA PEDRO CANDEIA DE LIMA, QUADRA 40, BAIRRO






JARDIM MAGNÓLIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1317/2025 – SOLICITA À SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS PROVIDÊNCIAS URGENTES PARA A RUA DR. JOSÉ JENUÍNO, NO BAIRRO DA LIBERDADE, REFERENTE AO ACÚMULO DE LIXO, ENTULHOS E INFESTAÇÃO DE PRAGAS URBANAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1318/2025 – SOLICITA À SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA A RECUPERAÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA DR. JOSÉ JENUÍNO, NO BAIRRO DA LIBERDADE, NAS IMEDIAÇÕES DA DELEGACIA DE ROUBOS E FURTOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1319/2025 – SOLICITA À SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA A INSTALAÇÃO DE COLETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS E O CONserto DA GALEIRA A Céu Aberto na Rua Celina Gondim dos Anjos, Bairro Mutirão. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1320/2025 – SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO NABOR WANDERLEY AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR SECRETÁRIO DE JUVENTUDE, ULISSES NETO, A CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DA JUVENTUDE NO MUNICÍPIO. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 1321/2025 – SOLICITA VOTO DE APLAUSO À SENHORA LU ALCKMIM PELO TRABALHO SOCIAL PRESTADO COM FOCO NA SOLIDARIEDADE, INCLUSÃO E GERAÇÃO DE RENDA. Autora: Vereadora Brenna Victória Leonardo Ferreira Vieira. REQUERIMENTO Nº 1322/2025 – SOLICITAÇÃO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DO BIVAR OLINTO, SITUADA ÀS MARGENS DA BR-361, INCLUINDO MELHORIAS NA QUADRA DE ESPORTES, PISO, NOS APARELHOS PARA EXERCÍCIOS FÍSICOS E NA ILUMINAÇÃO. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 1323/2025 – REQUER VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO A SRA. LUANA MEDEIROS MOTTA PELA FUNDAMENTAÇÃO COLABORAÇÃO PARA A INSTALAÇÃO DA PADARIA ARTESAL NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1324/2025 – SOLICITO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA DA RUA FÁTIMA DE LOURDES (EM FRENTE AO NÚMERO 14, POR TRÁS DO EDIFÍCIO DONA MALVINA), BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1325/2025 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A MANUTENÇÃO E LIMPEZA DA PRAÇA LOCALIZADA ENTRE AS RUAS MANOEL ALEXANDRINO PALMEIRA E JUVENAL LÚCIO, NO BAIRRO BELO HORIZONTE, EM PATOS/PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1326/2025 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UM CEMITÉRIO NO BAIRRO SETE CASAS, EM PATOS/PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1327/2025 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A OPERAÇÃO TAPA-BURACO NA RUA JOÃO LEITE GOMES, EM FRENTE AO NÚMERO 234, NO BAIRRO MATERNIDADE, EM PATOS/PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 138/2025 – REQUER DA MESA DIRETORA AGENDAR PARA O DIA 13 DE AGOSTO, ÀS 19H, UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA, PARA DEBATER O AGOSTO LILÁS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1329/2025 – REQUER VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO A TODOS OS AGENTES DA PATRULHA MARIA DA PENHA DE PATOS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1330/2025 – REQUER VOTO



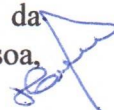


DE APLAUSO DIRIGIDO À RÁDIO ESPINHARAS DE PATOS PELOS SEUS 75 ANOS DE FUNDAÇÃO. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1331/2025 – SOLICITA QUE CONSTE EM AT VOTO DE APLAUSO AOS 170 ANOS DO CONGREGACIONALISMO. Autor: Vereador Valtide Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 1332/2025 – VOTOS DE APLAUSO A DELEGADA DA MULHER DE PATOS-PB, DOUTORA SÍLVIA ALENCAR, PELO EXCELENTE TRABALHO DESENVOLVIDO FRENTE A DELEGACIA DA MULHER EM COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. REQUERIMENTO Nº 1333/2025 – VOTOS DE APLAUSO À SECRETÁRIA DA MULHER E DIVERSIDADE, JÉSSICA ALEXANDRE, PELA EXCELENTE GESTÃO E REPRESENTATIVIDADE FRENTE À SECRETARIA. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. REQUERIMENTO Nº 1334/2025 – SOLICITO À MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS O AGENDAMENTO DE UMA SESSÃO PARA SER REALIZADA NO DIA 27 DE AGOSTO, ÀS 19H, NESTA CÂMARA MUNICIPAL, EM HOMENAGEM AO CORRETOR DE IMÓVEIS. Autor: Vereador João Batista de Sousa Júnior. CORRESPONDÊNCIA: “PREFEITURA DE PATOS. Patos/PB, 07 de agosto de 2025. Ofício nº 227/2025 – GABINETE DO PREFEITO. À Sua Excelência a Senhora Valtide Paulino Santos Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB. ASSUNTO: Solicita retirada de Projeto de Lei. Senhora Presidente, cumprimentando-a, venho por meio deste, solicitar a retirada do Projeto de Lei nº 34/2025, que “Dispõe sobre a proibição do plantio da espécie exótica *Azadirachta indica* (nim) e outras espécies exóticas invasoras na zona urbana do município de Patos, e dá outras providências”, a fim de que seja melhor readequado e, posteriormente, protocolado nessa Câmara para votação. Sem mais para o momento, renovamos os votos de estima e apreço. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Rafael Gomes Dantas**: “Boa noite, senhora Presidente, em nome da qual eu saúdo os demais vereadores aqui presentes. Boa noite a secretária Jéssica, que ainda está aqui tirando fotos, parabenizá-la pela força que tem demonstrado frente à Secretaria de apoio e combate à violência contra a mulher. Meu boa noite aos meus colegas policiais: Janielson, Joseane, Rafael, meu xará, Marcelo e a Capitã Gabriele, da Polícia Militar, colegas que sabem das dificuldades que nós temos no dia a dia tanto no combate não só a violência comum, mas a violência contra a mulher, que se torna uma barreira muito difícil, visto que até pouco tempo atrás a gente não tinha essa patrulha. Então, parabenizar o Governo do Estado e a Secretaria Municipal, que deu esse curso, deu esse treinamento, o pessoal passou uma semana fazendo esse treinamento. Espero que essa patrulha realmente venha a funcionar e venha dar resultado que toda a sociedade de Patos espera e que todas as mulheres merecem. Meu boa noite também aos servidores do judiciário, na pessoa do Artêmio, eu quero cumprimentar os demais presentes. Cumprimentar todo o auditório. Quero trazer aqui três assuntos que estão repercutindo a nível de município, talvez pra alguns não tenha a repercussão que deveria ter. O primeiro é sobre o Hospital Infantil, senhora Presidente, a gente conversava pela manhã, eu liguei pra Vossa Excelência. Não é normal que a gente venha a ter na cidade de Patos tantas mortes de crianças. Eu conversava com o Vereador Ítalo, também a respeito, ele que é um crítico veemente nessa questão de especialistas naquela unidade hospitalar. A gente esteve sondando, procurando saber a falta de médicos pediatras pra atender crianças. Eu chamaria de dismantelo, Ítalo, a palavra que eu encontrei foi essa, não encontrei outra





palavra, porque um hospital especializado, infantil, você chegar com uma criança, e a criança ser atendida no primeiro momento, e mandar pra casa e, depois, a criança voltar e falecer. Queria deixar aqui também o meu voto de pesar à família da última criança que faleceu naquele hospital, que é de Santa Teresinha. Inclusive é parente de Arimatéia, Prefeito de Santa Teresinha. E dizer que esta Casa tem que assumir este compromisso junto ao Hospital Infantil, a gente tem que ter união aqui, e tem que passar a cobrar mais. Eu sei que não depende da direção, eu sei que não depende dos funcionários daquela Casa, que dão o seu máximo, que fazem de tudo pra atender. Então, enquanto representantes da população de Patos, nós precisamos levar isso à tona, esta Casa não pode se calar, Ítalo. Não pode e nem deve. Salvo engano, é a quarta criança que é atendida e, quando volta, a posteriori, já volta pra ser entubada e não consegue sobreviver. Então, o que a gente está esperando, a gente vai esperar morrer mais quantas crianças, nós tivemos a visita do Ministro da Saúde, de Lula, o Governo do Estado, o vice-governador, estiveram aqui, visitando obras; agora eu pergunto: por que não foram fazer uma visita no Hospital Infantil? A gente precisava mostrar como está lá. Isso é uma crítica que a gente faz, uma crítica construtiva, a cidade de Patos precisa enxergar. Nós vereadores precisamos enxergar isso, quanta dor daquela família que perdeu uma criança. E se fosse um parente de nós aqui, de qualquer parlamentar? Então eu conclamo a esta Câmara, eu conclamo cada vereador, os vereadores mais experientes, os vereadores que têm mais tempo nesta Casa que sabem os caminhos, que sabem os meios, vamos fazer uma visita naquele hospital ou vamos trazer os responsáveis pra esta Casa, pra que possam explicar o porquê um órgão público do estado, que presta um serviço no município, mas que a gente tem visto essas questões, Vereador Júnior. E a gente não pode deixar isso acontecer. É a quarta criança que, de forma, eu diria, até que repentina, não sei o procedimento médico que tem que ser feito, sou leigo na área médica, mas eu acredito que o procedimento não tenha sido feito da maneira que deveria, porque até onde eu fiquei sabendo, hoje, a criança não fez o exame de imagem, Josmá Oliveira, pra constatar, sei lá, uma obstrução no pulmão, alguma coisa; um exame de sangue, um hemograma, pra constatar uma infecção. Então, uma nebulização, manda pra casa e a criança vai melhorar. Está errado, minha gente. Eu não sou médico, e isso que eu estou falando aqui foi que chegou até a gente, a gente ligou pra Presidente, conversou, ela se mostra solidária, vai movimentar esta Casa, foi uma promessa da presidente de movimentar esta Casa, pra que a gente possa ter essas respostas. E eu acho que isso é urgente, esta Câmara de Vereadores precisa de forma urgente, tomar uma atitude, principalmente com a saúde de nossas crianças". Em aparte, o **Vereador José Ítalo Gomes** disse: "Primeiro lhe parabenizar pelo tema. Dizer que com relação a saúde pública inerente as crianças do nosso município, Vossa Excelência sabe e todo os parlamentares desta Casa sabem que eu já venho cobrando isso há um tempo. Vereadora Lúcia, nós sabemos que não é normal, e eu comentava isso com a presidente desta Casa, no gabinete dela, e dizia que não é normal o número de crianças que está vindo a óbito em nosso município, com pneumonia. E por que não é normal? Porque nós temos um hospital referência no atendimento de crianças em nossa cidade, nós temos um hospital que deve um atendimento de qualidade ao povo de Patos. O hospital de Patos não atende só o nosso município, Vereador Rafael, como eu coloquei em uma conversa interna dos vereadores, atende mais de oitenta municípios. O hospital de Patos é referência para mais de oitenta municípios e, agora, com base na regulação estadual, o hospital de Patos pode receber crianças de todos os municípios, inclusive, da capital João Pessoa, porque agora a regulação é de leitos, através da regulação estadual. A criança precisou de uma UTI, ela é do município de João Pessoa,





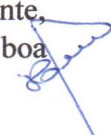
mas a vaga de UTI só tem em Patos, pois ela vai vim pra Patos. Apesar de não concordar, mas a organização do Estado se dar dessa forma. Vereador Rafael, essa sua ideia é louvável, esta Casa tem sim que fazer um debate. Nós sabemos que não temos competência obrigatória de fiscalização com relação aos órgãos do Estado, porque nós somos vereadores, quem tem essa competência são os deputados estaduais, mas, enquanto representantes do povo de Patos, a gente pode sim fazer essa cobrança. E essa tribuna tem um peso sobrenatural, com certeza o pronunciamento de Vossa Excelência vai chegar na Secretaria de Estado da Saúde, vai chegar aos ouvidos do Governador e nós seremos ouvidos sim. Não podemos cruzar os braços e achar que tudo isso está correto. Não está correto, de forma nenhuma. Mas aqui também a gente precisa dividir, Vereador Rafael, a responsabilidade de situações de síndromes gripais que estão ficando de forma muito acentuada em nossa cidade, em nossa região. Nós precisamos fazer um chamamento público, as mães as famílias precisam procurar os pontos de vacinação, Vereadora Lúcia. A cobertura vacinal ainda está muito abaixo do esperado, isso quer dizer que as crianças não estão sendo vacinadas. A vacina está lá, o serviço está disponível, a Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Saúde, da atenção básica, disponibiliza essas vacinas, e as famílias não estão procurando. A cobertura vacinal em todo o Estado, não é na cidade de Patos, é no estado todo, ainda é muito pequena, não estamos atingindo os índices de cobertura necessária para garantir uma segurança para as nossas crianças. Mas eu me acosto às palavras de Vossa Excelência, digo que essa luta é justa, e nós iremos sim travar essa luta. Conte comigo, porque nós iremos sim, Vereadora Lúcia, conseguir a tão sonhada reforma de ampliação do hospital infantil, porque não é cabível que a Maternidade de Patos esteja num processo de ampliação, o Hospital Regional e, graças a Deus por isso, porque também precisava, e o Hospital Infantil não avança, não cresce, e a gente precisa sim de um número maior de leitos e de um número maior de UTI. Muito obrigado, Vereador Rafael". Retornando ao seu pronunciamento, o **Vereador Rafael Gomes** disse: "Outro assunto que eu queria trazer, o Vereador Décio já colocava o Requerimento no dia de hoje, com relação aos cemitérios. Nós estamos presenciando, na Folha Patoense, um cidadão, que não tinha onde enterrar seu ente querido. Já foi um Requerimento aqui, anterior, não sei se do Vereador Décio ou do Vereador Marco César, a criação de mais um cemitério público. Então é outra demanda que eu acho que a cidade de Patos já deveria ter atentado. A gente precisa também, através do líder do governo, Maikon Minervino, levar essa demanda direto ao Prefeito, já foi tema de um requerimento anterior, no semestre passado, e agora também do Vereador Décio. E pra finalizar, eu queria falar um pouco da tristeza que a gente sente pela questão do centro de zoonoses, que mais uma vez a gente esperar por essa demanda, nós protetores da causa animal. Quero aqui parabenizar, de público, a filha da colega Vereadora Nega Fofa, que, no último dia de festa de Santa Gertrudes, estava lá, juntando comida pra levar pra os animais. Quero deixar aqui os meus parabéns pela atitude dela, uma atitude realmente louvável. E essa questão do centro de zoonose, mais uma vez, essa celeuma, Lúcia. A cidade de Patos necessita, a gente sabe que não vai resolver essas questões dos animais de ruas, só vai resolver com um local pra colocar esses animais. Não adianta fazer castração, David Maia, e soltar esses animais na rua, eu vou bater nessa tecla aqui, vou correr atrás, vou brigar até o último minuto que eu estiver nesta tribuna, e vou repetir: só vão tomar algum tipo de atitude quando acontecer algo grave, algo sério, quando um idoso for atacado por um cão, quando uma criança morrer, quando acontecer alguma coisa dessa espécie, vão querer tomar atitude, e vai ser tarde demais. Então, é com tristeza que a gente ver um recurso desses do município contra um aparelho que pode melhorar a questão, inclusive,



da saúde humana também. Eu recebia, Vereadora Fatinha, uma queixa do Zé Ivan da gráfica, que ao lado do comércio dele tem mais de trinta cães, e a parede por dentro do comércio dele estava cheia de carrapatos. Zé Ivan é conhecido demais na cidade. Eu orientei a ele que tinha um comprimido pra dá os cães, só que custa muito caro. E ele se propôs a fazer isso, comprou a medicação, e a gente vai lá pra pegar esses animais, um por um, e dar essa medicação pra evitar os carrapatos. Então, se a gente tiver um local específico, já pedi, já conversei com o Prefeito, já falei pra ele que a situação pode ser resolvida, mas eu não sei quem foi lá no ouvido dele, e disse que não, que a situação não pode ser resolvida, que não tem como pegar um local, um terreno, mas hoje mesmo vai ser votado aqui a doação de um terreno pra justiça do trabalho, TRT, e eu sou a favor, eu voto a favor, mas a gente também tem que olhar pra o problema interno, que essa questão dos animais. E a gente já pediu uma área verde, um terreno, algo pra que a gente possa relocar esses animais, eles vão ser castrados, vacinados e colocados num local. A gente pode evitar muitos transtornos, a gente pode evitar esses ataques, essas quedas que o pessoal está caindo de moto, de bicicletas, mordidas. Inclusive, eu quero agradecer de público, aqui, ao Diretor do Hospital, Francisco, que se dispôs a entregar uma documentação, informando quantos ataques de cães houveram na cidade de Patos, de janeiro a agosto. A gente vai trazer aqui, na tribuna, e vocês vão ficar admirados com a quantidade. O colega Mário Frade já foi atacado, foi vítima, e muitas pessoas já foram. Então, assim, a gente recebe essa questão do centro de zoonoses com tristeza, mas faz parte, e faz parte também a luta, a gente vai continuar aqui nesta tribuna, a gente vai cobrar até o último minuto que a gente tiver aqui, de mandato, a gente vai cobrar, é uma bandeira nossa, e a gente não vai desistir, não. Muito obrigado. Boa noite".

Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista**: "Boa noite a todos. Aqui eu quero cumprimentar o auditório no nome do meu amigo Vavá, e quero cumprimentar o plenário, no nome da Presidente Tide. Presidente, hoje eu faço uso da tribuna pra falar do voto de pesar ao senhor José Joaquim, que é o pai de Naldinho, o esposo de dona Edinalva, que faleceu na semana passada. E hoje eu trouxe esse voto de pesar à toda família. E também hoje eu vim parabenizar o Vereador Willami, por três anos da festa da galinha em Santa Gertrudes, que foi Projeto do Vereador Willami, uma coisa linda aquela festa. Todos os anos, eu participo no domingo. Na primeira noite eu nunca consigo ir, mas nos domingos eu vou e acho lindo aquela festa. Rafael, ali é da natureza daquela criatura com aquele monte de gatos dela. Tem dia, Rafael, que, lá em casa, eu brigo tanto com ela por conta dos gatos, e ela diz: 'Mainha deixe eu cuidar deles, porque não tem quem cuide deles, que são de rua. E naquela rua ela trouxe aquele comer de Santa Gertrudes, ela disse: 'Oh, Mainha, Rafael era pra botar um projeto pra todos os restaurantes juntar essas carnes e ossos e procurar um cuidador para pegar os restos para dar aos gatos e cachorros de rua'. Minha filha ela não tem vergonha de fazer isso. Eu sai de lá até brava com ela, não foi Júnior: deixe esse saco aí. E ela disse: 'Eu levo para os meus gatinhos'. E quando ela chegou, filmou e mandou pra Rafael, não foi Rafael? Arrodeada de gatos. É difícil uma pessoa daquelas, com o salário que ela ganha, ele tirou mil e duzentos reais, um dia desses, para fazer a cirurgia de um gato de rua, uma cesárea. A gata com os gatinhos atravessados, e ela tirou do próprio salário dela pra fazer essa cirurgia. É muito difícil uma pessoa fazer aquilo, como minha filha faz. Presidente, eu vim fazer uso dessa tribuna só para parabenizar o amigo Willami, pela festa da galinha, que foi Projeto dele, ele está de parabéns, e esse voto de pesar a família de Ednalva, na Vila Cavalcanti. Muito Obrigada, Presidente".

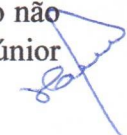
Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco Simões de Lucena**: "Boa noite a todos, boa






noite ao pessoal de Patos, o pessoal de Santa Gertrudes, boa noite, Tide, líder do governo, Maikon Minervino. Dizer que outras vezes estive nesta tribuna, fazendo cobranças ao Prefeito Nabor Wanderley, cobranças essas que tiveram êxito, tiveram resultados, grandes frutos. Inclusive, cobranças de ruas em Santa Gertrudes, calçamentos, que estavam estourados, e foram cobranças que muitos vereadores aqui lembram, trouxe Requerimentos, pedindo que fossem consertados aqueles calçamentos, galerias, esgotamentos, onde tem os fossões lá, que foram ampliados, e foi feita a limpeza agora. E foram cobranças que passaram por aqui. Outra cobrança também foi o terreirinho do forró, Nega Fofa, senhor vereador que mandou esse Projeto pra cá, passou quatro anos escondido em Patos, e não teve o compromisso. Em seis meses de governo aqui, eu garanto que botei por quatro anos dele aqui, nada contra a pessoa dele, e não quero pegar banga no espinhaço dele, não, eu não sou homem disso não. Agora cobrança ao Prefeito da ampliação, pode ter certeza que fui eu. Todo dia eu batia, talvez levei até nome de chato e grosso, por minhas cobranças que eu faço ao Prefeito Nabor. Mas isso foi uma cobrança minha. E a nomeação, em nome de Darcílio Antero, eu gostaria de subscrever. E eu sabia que ele tinha esse Projeto pra nomear, e jamais eu iria intervir no Projeto dele, porque Darcílio Antero é uma pessoa natural de Santa Gertrudes, hoje ele está com Deus, e merece respeito, foi um dos maiores forrozeiros que teve em Santa Gertrudes, fazia forró de oito e oito dias, de quinze em quinze dias, então ele merece esse respeito. E em nenhum momento eu intervir em querer nomear alguém pra atrapalhar o trabalho de ninguém, eu não faço esse tipo de coisa, não. E dizer que isso foi uma cobrança minha, a cobrança do terrerinho do forró, a ampliação. Inclusive, quando ele foi olhar o espaço, ele que disse: "Galeguinho, onde daria melhor?". Inclusive, cedi até o material pra fazer o aterro do terreirinho do forró. Nada contra você nem o Vereador Willa, nada contra eles. Agradecer ao Prefeito Nabor pela realização da festa da galinha, agradecer a vocês vereadores, que fizeram parte da noite lá. Faltou o meu amigo Josmá. Você era pra ter ido. Agradecer ao secretário de Cultura, Pedro Leitão, a quem eu tenho muito respeito, a Secretaria de Infraestrutura, Júnior Bonfim, ao Secretário Olegário, de Serviços Públicos, também agradecer a Polícia Militar, em nome Coronel Esaú, ao coordenador de iluminação pública, Célio Leitão, e também ao secretário Vinícius, que tem se prestado muito bem à frente do trabalho de realização da festa. E dizer também, Rafael, como você falou aqui, sobre a construção de alguns cemitérios, eu acho que é reivindicação de vários vereadores. Inclusive, em Santa Gertrudes teve uma cobrança minha, de um novo cemitério ou da ampliação do cemitério de lá. Muitos daqui vão se enterrar lá ou em Santa Teresinha, inclusive, faleceu uma pessoa em Santa Gertrudes, que não tinha túmulo pra sepultar, aí nós encontramos um local pra fazer o sepultamento aqui, no São Judas. Agradecer todos vocês que fizeram parte da festa da galinha, no Distrito de Santa Gertrudes, todos vocês vereadores, a presidente Tide e Maikon Minervino, que estiveram lá, pessoas de cidades vizinhas, o pessoal de Santa Gertrudes, que gostou muito da festa, e a presença de vocês foi muito importante. Aqui deixo os meus agradecimentos".

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Decilânio Cândido da Silva**: "Boa noite a todos e a todas. Cumprimentar os demais parlamentares, em nome da Presidente Tide Eduardo; cumprimentar a imprensa desta Casa, aqueles que nos acompanham; cumprimentar toda sociedade da nossa cidade de Patos; cumprimentar em especial, a minha família, minha esposa, os meus irmãos e a todos que vem nos ajudando a fazer esse grandioso mandato. Hoje, o motivo de subir nesta tribuna é pra apresentar algumas proposições de Requerimentos, sempre apresentando e pedindo não pra nós vereadores, mas sim pra população de Patos. Pedir aqui, ao Secretário Júnior





Bonfim, uma operação tapa-buracos no Bairro Belo Horizonte, aqui na cidade de Patos; pedir ao Secretário de Serviços Públicos a limpeza da Rua Fátima de Lourdes, no Belo Horizonte, e limpeza na Praça do Belo Horizonte, em frente ao Hospital Regional de Patos, fazer algumas retificações nessas localidades. Pedir também a manutenção da praça localizada entre a Rua Manoel Alexandre, que faz ligação com a Rua Juvenal Lúcio de Sousa, no Bairro Belo Horizonte, na cidade de Patos; pedir também ao Prefeito Nabor Wanderley, a construção de um cemitério localizado próximo a Escola Zefinha Motta, que fica no Bairro Sete Casas. Esse Requerimento, eu já venho colocando desde o meu primeiro dia de mandato, pedindo um cemitério na localidade do Bastião, pois sempre que estou ali, eles fazem essa reivindicação pra cidade de Patos. Aqui, Galeguinho da Van, agradecer a você e a todo pessoal de Santa Gertrudes, em especial ao nosso amigo Vereador Galeguinho da Van, por sua recepção para com os vereadores. Tenha a certeza que todos os vereadores saíram bastante satisfeitos com sua companhia ao lado de todos os vereadores, fazendo a sua festa, com a sua barraca, onde todos os vereadores saíram satisfeitos com a sua amizade, com a sua receptividade para com os vereadores. E tenha certeza que todos nós vereadores saímos satisfeitos daquela localidade. Parabenizar também o Prefeito Nabor Wanderley, o Deputado Hugo Motta, o Governador João Azevedo, por essa maratona de serviços aqui na cidade de Patos: ordem de serviços, inaugurações de serviços na nossa localidade. O Governador João Azevedo e o vice-governador, e futuro governador, se Deus quiser e Deus permitir, o nosso amigo Lucas Ribeiro, com seu secretariado, o amigo Wilson, também Secretário de Educação do Estado, que foi uma grande maratona hoje aqui, e não só hoje, mas desde segunda-feira, eles vêm fazendo e, fazendo muitas inaugurações na cidade de Patos, e dando muitas ordens de serviços. E isso é algo de muito orgulho para a cidade de Patos, o sertão paraibano, ter um deputado a altura da presidência, o nosso Deputado Hugo Motta, que vem trabalhando e angariando recursos pra que isso possa acontecer, com ordens de serviços dos hospitais, da Maternidade, em postos de saúde, em clínicas, daqui da cidade de Patos. Quero dizer a toda cidade de Patos que, juntamente com Hugo Motta, a Deputada Francisca Motta, o Prefeito Nabor Wanderley, nosso futuro senador, se Deus quiser, aqui do sertão paraibano, para que possa angariar mais verbas para fazer muito mais pela cidade de Patos e todo sertão. Estamos todos aqui de mãos dadas, unidos, para que possa acontecer esse grandioso trabalho, que para o ano de dois mil e vinte seis, se Deus quiser, se Deus permitir, nós comemorarmos, juntamente com eles, esses avanços que vêm acontecendo na cidade de Patos. Uma boa noite a todos. Vamos todos caminhando com Deus, sem esquecer de Maria". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite senhora Presidente, cumprimento os demais pares, aos senhores e as senhoras que se fazem presentes aqui na Casa do povo, sejam todos bem-vindos! Sempre agradecendo ao povo de Patos por ter me reconduzido para aqui representá-los. E eu só quero ser vereador se for para brigar pelo povo, se não for, eu não quero não. Vou tomar de conta dos meus negócios, que eu me desgasto muito menos. Mas já que nós estamos aqui, então, vamos nos desgastar e desgastar os outros também. Dando início essas cobranças, eu tinha até discutindo aqui com os colegas a respeito do saneamento básico e microdrenagem do Bairro Maternidade. Eu tenho um documento ali, eu estava preparando para ser exibido aqui no telão, não deu tempo, mas eu me comprometo a exibir na próxima sessão, para que os pares possam ter um conhecimento mais técnico e específico sobre o problema do Bairro Maternidade, porque aquela passagem molhada que está sendo feita no cruzamento das Ruas Severino Soares com a Kelfhânio Brito, é muito pequeno, aquilo ali não vai






resolver o problema. Aí precisa ter conhecimento do problema, como funciona ali, para poder fazer uma colocação mais fundamentada, para, assim, evitar colocações infundadas, que não é muito bom. Senhora Presidente, eu já cobro de Vossa Excelência que acione o jurídico da Câmara para perguntar sobre aquela ação, que foi oriunda de um requerimento de minha autoria, aprovada por esta Casa, onde acionamos o Ministério Público para tratar desse problema dos bolivianos e venezuelanos, que ficam nas ruas de Patos, utilizando suas crianças. Essa semana, eu passei novamente no Centro, e essas pessoas ficam usando suas crianças para comover os cidadãos e pedir dinheiro. Essas pessoas recebem auxílio do governo, e essas crianças têm que estar nas escolas, não tem que estar ali servindo de objeto para estar comovendo as pessoas, Vereador Galeguinho. Essas crianças têm que estarem na escola. A educação já não é boa, imagina sem estudar. Então, a única forma dessas crianças terem uma perspectiva de vida e uma oportunidade, é estudando, através do conhecimento. Então, senhora Presidente, eu já cobro aqui de Vossa Excelência para cobrar do Ministério Público, para saber o que é que está sendo feito em relação a isso. A espera que o CREAS também tome uma atitude em relação a isso. Uma atitude, de fato, eficiente, não fique só em propagandas e ofícios mandados para esta Casa. Trago também a demanda dos moradores do Bairro do Salgadinho, onde nós temos um grave problema, assim como nos outros. A Rua Manoel Torres foi asfaltada, com uma malha fina de asfalto lá, aquela rua responde também no MPF, ação de minha autoria, por irregularidade nas obras. Aí fizeram lá uma passagem molhada, mas nós temos um grave problema de falta de drenagem lá, e questão de saneamento, que está danificando o asfalto. Eu pontuo também, como o colega que me antecedeu, a questão do Hospital Infantil. Eu já tenho algum pacote de ações relacionado à saúde na cidade de Patos. Acho que nos últimos anos eu tenho quase quinhentas ações no Ministério Público. E é interessante, de repente, esta Casa marcar uma reunião com a Promotoria da saúde para saber o que acontece na cidade de Patos. Nós temos muitas reincidências, reclamações recorrentes de pais e mães, que têm perdido crianças aqui no Hospital Infantil. Isso é um caso sério, isso precisa ser discutido com seriedade. E a gente precisa discutir isso, o Hospital Infantil tem um déficit muito grande de pediatras. Isso é sério. Se é um Hospital Infantil, deveria ter pediatras. Então, a gente pontua isso aqui, como os colegas também trouxeram. Eu trago também uma reclamação dos munícipes, que é muito importante. Eu tinha apresentado uma proposta de lei, essa proposta foi aprovada por esta Casa e foi vetada pelo Prefeito Nabor, para completar. Na verdade, foram duas propostas, duas ideias em relação à CAGEPA. Uma dessas propostas estabelecia um prazo para a CAGEPA fazer o reparo de buracos e vazamentos nas vias públicas, e é uma pena que essa propositura tenha sido vetada. Nós temos um grave problema em Patos, que tem vazamento, e se demoram semanas, Vereador Galeguinho e Júnior Contigo. Inclusive, isso é discutido, o pessoal tem o costume de ligar para as rádios, e o pessoal da CAGEPA vem e diz que é culpa da empresa terceirizada. Mas quem é responsável, quem tem a concessão pública é a CAGEPA, então é a CAGEPA que tem que ser responsabilizada. Essa minha propositura daria um prazo para a CAGEPA consertar esses buracos, fechar os buracos, porque isso tem causado transtorno, tem causado muito desperdício de água potável e também tem a questão, eles vão lá, remendam um buraco, aí passa uma, duas semanas para tapar. Eu não sei que dificuldade é essa de quando fizer um reparo, um vazamento, por que é que não tapa esse buraco de imediato. Então, fica aqui a cobrança. Já existe também um pacote de denúncias de minha autoria no Ministério Público sobre isso. Eu pontuo também a dificuldade que as mulheres têm em nosso município. Sou muito procurado, grande parte do meu eleitorado, 60% (sessentas por cento) são



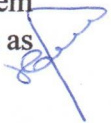
mulheres. E graças a Deus, eu fui muito bem educado pela minha mãe, e queria ter 10% (dez por cento) da coragem que mamãe tem. As políticas públicas para as mulheres não podem se limitar somente à propaganda. Propaganda é muito bonito, tudo bem, mas nós precisamos que as coisas funcionem na prática. Nós temos graves problemas de falta de exames no município de Patos, para as mulheres. Outro grande problema é o constrangimento que as mulheres passam quando elas têm um bebê, Vereador Décio, e, às vezes, querem fazer uma laqueadura, aí fica o constrangimento. Eu não sei que dificuldade é essa, o médico não quer fazer, mas eu acho que isso é uma decisão da mulher, isso tem que ser respeitado. Nós não temos no município políticas públicas para isso. Isso é muito sério. Nós temos outro grave problema em nosso município, para quem não sabe, O município de Patos, não só o município de Patos, inclusive, isso virou notícia a nível de estado, nós temos um grande déficit de creches e escolas infantis. As mães que trabalham não têm aonde deixar suas crianças. Inclusive, o Tribunal de Contas disparou alguns alertas de dezenas de obras de creches atrasadas no Estado da Paraíba. Isso aqui é mais uma falta de políticas públicas para as mulheres, que têm suas crianças e precisam que elas estejam na creche ou na escola, para elas poderem trabalhar. Outro grave problema é a falta de medicamentos. Nós temos outro grave problema, essa questão dos medicamentos da cidade de Patos. Já tem também denúncias, de minha autoria, em tramitação, e nós estamos acompanhando isso. Então, a gente espera que, de fato, as políticas públicas para as mulheres sejam políticas públicas eficientes, com resultados, não só instrumentos propagandistas, porque nossas mulheres sofrem. As mulheres são maioria, para quem não sabe, em nosso município de Patos. Fazer o registro das conselheiras tutelares, minha amiga Patrícia. Sejam bem-vindas! O colega Rafael pontuou muito bem aqui, e eu estou acompanhando isso desde o início, porque também existe outro pacote de denúncias minhas, lá no Ministério Público, a respeito disso. O Prefeito Nabor recorreu da ação para não fazer o centro de zoonoses. Inclusive, veio um bom recurso federal para a construção do centro de zoonoses. Sabemos que não vai resolver o problema, entretanto, já é um mecanismo a mais para tentar tratar desse grave problema dos animais de rua. O Prefeito Nabor, eu não sei que desprezo é esse que ele tem pelos animais, nós não temos uma política pública eficiente, nós só temos propagandas. E propagandas não resolvem o problema, só enganam a população, com lançamento de falsos números. Eu estava até comentando com o colega Rafael, no grupo dos vereadores, durante uma discussão, se não fossem as ONGs e os protetores independentes, a situação de Patos em relação aos animais de rua, estaria pior. Já está ruim, mas estaria muito pior se não fossem essas pessoas que ainda fazem alguma coisa. Inclusive, hoje, algumas protetoras estavam conversando comigo das dificuldades que têm. Criaram aqui em Patos uma secretaria do bem-estar animal, que não é tão 'bem-estar animal' assim. As protetoras ligam, não atendem, não vão fazer o recolhimento ou o resgate do animal. As protetoras também reclamam das dificuldades de ferramentas para coletar esses animais, enfim. Na propaganda é uma coisa, na prática é outra, e isso é muito cansativo. A realidade é bem distante da propaganda do município. Propaganda que derramam aí milhares de reais para tentar enganar. E com essa falta de política pública séria, nossos munícipes têm enfrentado muitos problemas com essa mega população de animais. Sempre tem acidentes, o pessoal vem de moto, de bicicleta e de carro também, e se envolve em acidente com cachorro, bode, porco, burro, cavalo, esse tipo de coisa. Existem muitas denúncias minhas lá no Ministério Público sobre isso. Aquele trecho da BR-361, que sai para Santa Terezinha, pessoas perderam a vida ali, batendo em animais de grande porte. É um problema sério. Isso precisa ser discutido, isso precisa ser resolvido, não só jogar propagandas aí em sites






e blogs, que recebem dinheiro público, só para mentir, divulgar informações falsas a respeito da gestão. Os munícipes precisam também entrar com as ações no município de Patos. Você sofreu acidente, bateu num cachorro, tem que entrar numa ação contra o município, com pedido de danos morais. O munícipe precisa fazer sua parte também. Sem falar das pessoas que são atacadas e mordidas por cachorros. Nós que temos uma saúde ainda, Rafael, a gente consegue correr, consegue reagir a um ataque de um animal, mas e uma pessoa de idade, meu Deus, como é que uma pessoa de idade vai reagir a um ataque de cachorro? O cachorro não culpa, cachorro é um bicho irracional, ele está ali no seu local, com fome, estressado, e ele vai atacar porque ele tem aquele senso de território, isso é normal no animal. Crianças também já foram atacadas e etcétera. Inclusive, nós tivemos uma reunião bem acalorada no Ministério Público, da última vez que eu fui lá, o colega Rafael estava presente e outros munícipes, tive uma reunião bem acalorada lá com o senhor Promotor, porque gente faz a nossa parte de cobrar, denunciar, sobre o ataque de cães que tinha ali no bairro da Brasília, onde uma senhora foi mordida por animais, umas crianças também foram mordidas por esses animais. Então a gente, de fato, lamenta muito que o Prefeito Nabor não tenha políticas públicas para isso. É lamentável, o Prefeito, o pai do Presidente da Câmara Federal, entrar na justiça para não fazer o centro de zoonoses. Eu não sei como é isso. É lamentável esse tipo de coisa. Isso é uma falta de respeito com os munícipes, isso é uma grande falta de respeito com os animais. E a gente vai continuar fazendo a nossa parte, mesmo sendo minoria, mas a gente vai fazer porque a gente tem conhecimento que está fazendo nossa parte como legítimo representante do povo, sem politicagem, sem enganação, e sem medo de falar. Muito obrigado, Senhora Presidente. Boa noite. Deus, pátria, família e liberdade".

Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso palavra o **Vereador Maikon Roberto Minervino**: "Boa noite a todos e a todas presentes aqui em mais uma sessão ordinária, dia sete de agosto. Cumprimento, inicialmente, a Presidente da nossa Casa Legislativa, senhora Tide Eduardo, estendo os parabéns ao seu filho Danilo. Parabéns por mais uma passagem de aniversário. Cumprimento todos os colegas desta Casa Legislativa, cumprimento as pessoas presentes no auditório, aos amigos da justiça federal aqui da cidade de Patos, ao pessoal da polícia militar, a nossa Capitã Gabriela, comandante da Patrulha Maria da Pena, ao pessoal da polícia civil da cidade de Patos. E peço até desculpas a vocês agentes, porque, no último Requerimento formulado por nossa autoria, colocamos o Requerimento apenas para os delegados, não é isso, Rafael? Rafael me cobrou, e no aniversário da polícia civil aqui da Paraíba irei, juntamente com o colega Vereador Rafael, que é policial civil, apresentar uma Comenda para vocês aqui nesta Casa Legislativa. Cumprimento também as Amigas Viva a Vida, cumprimento as amigas da fibromialgia da cidade de Patos, cumprimento os demais amigos presentes aqui, a exemplo de meu amigo Wilverdânio, agente de trânsito, que desempenha um grande serviço em nossa cidade, ao meu amigo Rafael do lanche e a todos os demais aqui presentes. Primeiramente, senhora Presidente, eu queria parabenizar o nosso Prefeito Nabor Wanderley, pelo grande evento realizado nos dias dois e três de agosto, aqui em nossa cidade de Patos, em especial no Distrito de Santa Gertrudes, com o festival da galinha, Vereador Galeguinho, a quem parabeno também Vossa Excelência, por todo o suporte, por todo o apoio disponibilizado para os parlamentares que assim fizeram, lá próximo a barraca da sua irmã: eu, Décio, Júnior, e tantos outros que estavam ali presentes, Marco César, pudemos ver o quanto o pessoal de Santa Gertrudes lhe abraça com carinho e amor. Então, deixo aqui os meus parabéns pela sua grande luta, sempre em Santa Gertrudes, buscando o melhor as pessoas. E parabeno sempre pelas lutas que vêm acontecendo. Mas o grande homenageado dessa festa não é vereador, e me desculpem as



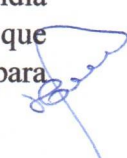


palavras, mas é o nosso Prefeito Nabor Wanderley, é o nosso Secretário Pedro Leitão, que trabalhou incansavelmente para que aquela festa fosse realizada, é o amigo Célio Leitão. Nós, vereadores, não podemos ter apenas o bônus, nós contribuímos, mas quem merece as palmas e a homenagem é o nosso Prefeito Nabor Wanderley. Então, essas são as minhas palavras. O festival da galinha que fomenta a cultura, Vereador David Maia, fomenta a economia, Vereador Décio, no Distrito de Santa Gertrudes. Em conversa com o Prefeito Nabor Wanderley, mais de mil galinhas foram vendidas, bastante água mineral, bastante bebida, o que colocou lá, vendeu. Então mostra que o festival da galinha veio para ficar aqui em nossa cidade de Patos. Não poderíamos esquecer que, no último dia cinco de agosto, feriado aqui em nossa Paraíba, mas que contamos com a visita do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, juntamente com o nosso Presidente da Câmara Federal, Hugo Mota, Francisca Motta, Nabor, Olívia e todos os parlamentares desta Casa Legislativa, Vereador Décio, onde pudemos visitar grandes obras aqui em Patos. O Governador João Azevedo vem desenvolvendo um brilhante trabalho na saúde. Tem suas falhas? Tem, porque ele é ser humano igual a mim, igual a todos vocês, mas creio que ele tem mais acertos do que falhar. E em visita, pudemos acompanhar três grandes obras aqui em nossa cidade de Patos: o Hospital de Trauma do Sertão, o Hospital Segundo Brito e, recentemente, e as Amigas Viva a Vida, podem responder com mais precisão, o anexo do Hospital de câncer do nosso município, que teve um avanço, principalmente com o uso do acelerador linear, que está para chegar. E mais um avanço, que vai ser o aparelho de ressonância aqui em nossa unidade hospitalar. Então parabenizo Francisco por essa luta, parabenizo os vereadores, que constantemente estão ali, pedindo. E quando o vereador pede nesta tribuna, num Requerimento, nas redes sociais, não é pedido nosso, é da população patoense, seja daquela pessoa que votou em você ou não. Nós somos representantes de toda a população patoense. Então são avanços significativos em nossa saúde. Ainda no dia de hoje, Vereador Jônatas, eu, Vossa Excelência, o Vereador Décio, a Vereadora Tide, o Vereador Ítalo, David, Chica Mota, e os demais, Fofa também, participamos de mais obras, e inaugurações, nessa parceria que vem dando certo, entre o Governador João Azevedo, entre o nosso Prefeito Nabor Wanderley, entre o nosso Deputado Federal Hugo Mota e, claro, Francisca Motta, a mulher que luta pela saúde. Ouvindo uma fala dela, ela disse: 'Há doze, treze, quatorze anos, quando não tinha esse trabalho que hoje tem, esses TFDs fora de Patos, eu disponibilizava veículos, para que as pessoas fizessem seus tratamentos fora da nossa cidade de Patos'. Então, entende-se o zelo e, principalmente, a preocupação de dona Francisca com a saúde, não apenas com a população patoense, mas de toda população paraibana. Então aqui deixo os meus parabéns. E digo mais, a saúde avança e avança cada vez mais. E já aproveitando, senhora Presidente, esse clima de harmonia nesta Casa Legislativa, Vereador Josmá, dezesseis da base, convido Vossa Excelência para fazer parte da van, fechar os dezessete. Já proponho aqui, meu amigo Décio, Fatinha, Lúcia, Marco César, e em conversas recentes, vamos ao final do ano destinar uma parte das nossas emendas para que possamos comprar uma van para esta Casa Legislativa, para que, nos eventos públicos que participamos, estarmos todos presentes. Hoje era eu no meu carro, Júnior no dele, Décio no dele, demorava a chegar, se unir, e se tivesse a van, Fatinha, todos nós chegaríamos juntos, coesos, brincando, descontraindo, porque somos uma base unida, de dezesseis parlamentares da base, tem o colega Josmá, que tem meu apreço e carinho por ele, ele sabe, mas seria de fundamental importância, Vereadora Fatinha, essa van. Quem primeiramente me deu essa ideia foi o Vereador Marco César, e aqui quero deixar registrado, Vereador Décio, que foi uma fala dele, depois foi endossado por você, depois por Fatinha, por Lúcia e





ultimamente, senhora Presidente, por todos nós, até a senhora concordou, disse: 'vamos trabalhar para que possamos comprar essa van aqui para a Casa Legislativa'. Passando esse contexto de descontração, vamos agora aos Projetos da noite de hoje, para serem votados, Projeto bastante importante, de autoria do Executivo municipal, que é a remissão dos créditos tributários, Vereador David Maia, você que é construtor, o nobre colega Emano, que não está presente, mas que entende da fundamental importância que esse Projeto seja votado e seja aprovado na noite de hoje, para que muitos construtores, as pessoas que têm aqueles terrenos, Décio, possam entrar nessa remissão e fazer seus refinanciamentos com REFIS legal. Projeto esse, Vereador Josmá, que versa sobre as questões das taxas de iluminação para os terrenos públicos aqui na nossa cidade. Então, peço que vocês votem favorável, o mais rápido possível, para que seja implementado no Executivo municipal e, claro, retorne mais renda, retorne imposto e gere mais emprego e, principalmente, infraestrutura para a nossa cidade de Patos. E o outro Projeto de Lei, que autoriza o desdobro de área pública aqui em nossa cidade de Patos para a Justiça Federal. Sabemos que a Justiça Federal funciona ali no Bairro da Brasília. Eu que sou advogado militante, sempre vou lá, converso com os servidores. Apesar de ser uma estrutura que atende os preceitos da classe da advocacia, dos serventuários daquela Casa e, principalmente, das pessoas que se utilizam todos os dias, sabemos que Patos hoje é o polo, é a capital do Sertão. E o que se avança, Vereadora Fatinha, sempre é bem-vindo. Então esse projeto visa, avançarmos na questão da construção do complexo jurídico da Justiça Federal de nossa cidade. Sabemos hoje que temos o Ministério Público, ainda próximo à Prefeitura, que funciona como uma base, às vezes, não. E temos o Fórum da Justiça Federal, próximo da Brasília ali. Então eu creio que nós aprovando aqui esse desdobro, será construída lá uma magnífica estrutura da Justiça Federal, assim tal qual foi com o Fórum aqui em nossa cidade de Patos. Projeto esse que foi debatido nesta Casa Legislativa, que foi doado, foi, mas quem usa os serviços lá, reconhece a forma que avançou, tudo modernizado, com infraestrutura, a sala de júri toda climatizada. Para você entrar, Vereadora Fatinha, faz aquele crachá, identifica, porque, às vezes, pode ser uma pessoa que vai usar da má fé, vai dizer que tem uma audiência para às vezes atentar contra a vida de um magistrado, de um promotor, de uma autoridade policial, até às vezes de um serventuário que está naquela Vara. Então, sabemos que esse Projeto precisa ser aprovado, e tenho certeza que com a aprovação será encaminhado, e a Justiça Federal, porque o Prefeito Nabor já me disse, o Ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, vai vir aqui para, juntamente com ele, assinar a ordem de serviço, futuramente, da construção da Justiça Federal aqui, da Décima Quarta região de Patos. Não abrange só Patos, mas várias e várias outras cidades, salvo engano, mais de vinte e dois municípios. Então precisamos dessa aprovação. E para encerrar, senhora Presidente, fazer convites especiais aos nobres colegas vereadores, para que, na segunda-feira, possamos participar, a partir das dezessete horas, Vereadora Lúcia, Fatinha, os demais presentes, da inauguração do CRAS do Bairro Belo Horizonte, que levará o nome do saudoso Matheus Leitão, grande amigo que recentemente faleceu, mas que receberá seu nome e ali estará presente a figura de Matheus, que foi sempre aquela pessoa que lutou pelas pessoas mais necessitadas, que, inclusive, faziam uso do CRAS do Centro POP. Então esse CRAS vem para fazer o desenvolvimento das pessoas da cidade de Patos, em especial o pessoal aqui do Bairro Belo Horizonte. E também às dezesseis horas teremos a inauguração da primeira padaria solidária, com iniciativa da esposa do nosso Presidente Hugo Mota, juntamente Lúcia Moura e outros representantes, que também vai acontecer aqui na cidade de Patos, que fica por trás da UPA, onde hoje funciona o CAPS. Então a padaria irá funcionar. E para

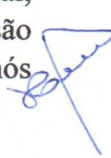




finalizar, sei que é cansativo doze minutos na tribuna, sempre não perdendo o contexto de explicar e falar com todos vocês, não podemos deixar de registrar mais um grande projeto do nosso Prefeito Nabor Wanderley, quando hoje, em um evento lá no SEBRAE, entrega de umas motocicletas, uma parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Patos, vários mototaxistas receberam suas motocicletas novas, numa parceria de um financiamento, onde eles entraram com uma cota mínima e receberam suas motocicletas zero quilômetro. Salvo engano, hoje tinha mais de quarenta mototaxistas, que receberam, um incentivo do Governo do Estado, juntamente como Prefeito Nabor Wanderley, juntamente com a Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento do município de Patos. Mostra-se parceria. E Nabor, no uso do seu tempo que lhe foi conveniente, surpreendeu a todos, falou do Projeto Novos Olhares. Projeto esse que beneficia àquelas crianças que têm dificuldade para assistir aula, para ler um livro, para desenvolver suas atividades. E o Prefeito Nabor garantiu que o projeto 'Novos Olhares' não será apenas para os alunos da rede pública de ensino de Patos, será para aqueles mototaxistas e taxistas que estejam devidamente credenciados e que estejam em dia com as suas obrigações junto à Superintendência de trânsito aqui do município de Patos, que vão receber a consulta, a armação e seus óculos completos. Então, logo, logo, escutem o que eu estou dizendo, procurem a STTRANS, vocês mototaxistas, vocês taxistas, que estão devidamente habilitados, para fazer o seu exame de vista, e lá vocês vão receber seus óculos completos. Então é um avanço do nosso Prefeito Nabor Wanderley. Então, assim, Nabor se preocupa com as crianças e, principalmente, com a pessoa que precisa da saúde do município de Patos. Deixo os meus parabéns aqui em mais uma ação assertiva do Prefeito Nabor Wanderley em inovar, em avançar e, principalmente, beneficiar os mototaxistas e os taxistas da cidade de Patos. Você que tem algum parente, conhecido, vizinho, familiar, já diga a ele: 'eu escutei na tribuna, na Câmara, e está lá nas redes sociais do nosso Prefeito Nabor Wanderley, que será disponibilizada a consulta e os óculos completos para todos vocês'. É isso. Muito obrigado a todos vocês e até a próxima". A Senhora Presidente passou à OREDM DO DIA, solicitando que os Vereadores confirmassem a presença, em seguida, colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI Nº 33/2025 – AUTORIZA DESDOBRAMENTO DE ÁREA PÚBLICA COM DOAÇÃO À UNIÃO, PARA IMPLANTAÇÃO DA JUSTIÇA FEDERAL NA PARAÍBA, SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: "Senhora Presidente, muito boa noite. Na oportunidade, gostaria de cumprimentar todos os pares desta Casa, no nome de Vossa Excelência, cumprimentar a secretária da mulher, Jéssica Alexandre, cumprimentar também a capitã da patrulha Maria da Penha, Gabriele, todos os Conselhos aqui, o Grupo Amigas Viva a Vida, em nome da palhaça Joaninha, nosso eterno abraço a todos vocês; o grupo da fibromialgia, em nome da nossa amiga Lucinha e todos que estão ali representando; a todas as conselheiras tutelares, que estão ali em cima também, a amiga Zedilma; os policiais civis. Também deixar um abraço fraterno a grande competente secretário Célio Leitão, que trabalha muito por todos os municípios de Patos. E senhora Presidente, na oportunidade, o Prefeito Nabor envia para esta Casa o Projeto 33, que visa dar esse desdobro a União, de parte do terreno, em que nós aprovamos nesta Casa, a Lei Complementar 33/2025, que foi uma doação, em pagamento de imóvel, onde a Prefeitura de Patos fez a troca, com a empresa Morada do Sol, e adquiriu 5.480 metros quadrados de um terreno, por trás do complexo de saúde Segundo Brito. Dessa forma, o Prefeito Nabor, junto à Justiça Federal, esteve diante desta Casa aqui hoje, parte desse terreno, 2.459 metros quadrados, será para a construção da



sede da Justiça federal no município de Patos. A sede hoje, que é alugada, está pequena para a demanda que está no nosso município. Então, é um Projeto muito importante que o Prefeito Nabor envia para esta Casa, e nós queremos pedir o apoio dos demais parlamentares para que nós possamos aprovar. Muito obrigado, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Essa matéria deveria ter sido apreciado semana passada. Alguns pares, por motivos maiores, não puderam estar presentes, e a gente não teve o quórum, mas, com certeza, será aprovado hoje. Eu sempre tinha me posicionado a respeito dessa discussão nesta Casa Legislativa, para que viesse aqui essa preocupação do ordenamento e desenvolvimento do nosso município. Inclusive, nós tivemos outra matéria de natureza semelhante a essa, que foi a doação do Fórum Miguel Sátiro, que pertencia, até então, ao município de Patos, que foi doado para o Tribunal de Justiça. Entretanto, naquela ocasião eu votei contrário, porque aquele terreno vale muito, vale cerca de dez milhões de reais, e o município de Patos não tem saúde financeira para fazer tamanha doação. Uma vez que o governo do estado possui excelentes terrenos nas proximidades da alça, da BR, e eu sou um defensor nato de que essas instituições, essas estruturas públicas não funcionem no centro da cidade de Patos, porque nós temos um crescimento desordenado na cidade de Patos, nós temos uma concentração de fluxo no centro, o Fórum, por exemplo, ali não tem nem estacionamento. Você vai discutir uma matéria lá no Fórum, e não tem. Neste caso, especificamente, da Justiça Federal, que funciona próximo ao Cristo Rei, existe um pouco mais de conforto em relação a isso. Entretanto, o ideal é sim, levar todas essas estruturas para alça, próximo a BR, próximo ao Rodo shopping, repito, aonde o governo do estado tem excelentes terrenos, e ali vai ser possível construir prédios com estruturas e acessibilidade. Nós temos um grave problema, não é só aqui em Patos, mas tem um grande problema, a maioria dos prédios públicos não possui acessibilidade; um cadeirante chega lá e é uma dificuldade maior do mundo. Sem falar da questão de estacionamento, que não tem. Então, esta Casa é a casa que tem que discutir isso. Eu voto favorável à matéria, sou totalmente favorável, eu me comprometo, depois, a apresentar um Projeto de Lei, é claro que não vai passar o Projeto de Lei, mais eu estarei apresentando um Projeto de Lei, ou quando o senhor Prefeito mandar para esta Casa a questão do código de urbanismo, que está desatualizado, nós precisamos discutir, apresentar sugestões, que essas instituições sejam retiradas do centro, e sejam colocados para esses bairros. Então é interessante a Justiça Federal já se antecipar a isso. A gente espera que, no momento oportuno, o Tribunal de Justiça também atente para isso. A Polícia Federal, também já estar sendo construída aquela PPP na alça, que já vai sair do Salgadinho, vai lá para alça, e tudo isso já melhorando o desenvolvimento, a mobilidade, a acessibilidade do nosso município, que nós vamos tirando esse estresse aqui do centro. Então, eu voto favorável, não faço nenhum tipo de objeção, até porque aquele terreno ali não tem nenhum valor tão intenso, custoso para o município de Patos, como foi o terreno do Fórum, no Centro, que custava dez milhões. Um absurdo aquele do Fórum, eu votei três vezes contrário. Mas esse da justiça eu voto favorável. E seria interessante que outras instituições públicas comprassem essa ideia, de procurar se instalar naqueles bairros, naquela localização. Obrigado, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na oportunidade eu também gostaria de saudar as amigas Viva a Vida, gostaria de saudar também Lucinha e todo o coletivo aí, que defende a política de inclusão das pessoas com fibromialgia, enfim, todos os que estão presentes, meu boa noite, sejam todos bem-vindos! Saudar de forma muito especial, todos os servidores da Justiça Federal, que se encontram aqui. Eles tiveram aqui na sessão passada, mas, infelizmente, não teve a votação desse Projeto, que na noite de hoje nós

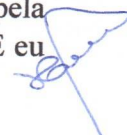




estamos discutindo e votando. Primeiro, dizer que o Prefeito Nabor está de parabéns, pois reconhecer o trabalho da Justiça Federal é reconhecer a qualidade do serviço jurídico. Nós sabemos o papel da Justiça Federal, nós sabemos que, em outrora, foi travado uma luta na cidade de Patos, em virtude da cogitação da Justiça Federal na cidade de Patos, e, graças a muita luta, graças a todo o esforço concentrado, conseguimos que essa justiça não saísse do nosso município. Nós sabemos que o serviço da Justiça Federal é garantir um serviço de alta qualidade e efetividade na resolução de casos judiciais, principalmente aqueles que envolvem interesse da União. Então, é importante que a gente possa votar na noite de hoje, reconhecer o trabalho da Justiça Federal, e, a partir da doação desse terreno, dessa área que vai ser doada, ali na alça, por trás do complexo de saúde Segundo Brito, uma área excelente, por sinal, quem estava lá presenciou o tamanho da área, e com certeza ali vai ser feito um grande local, que vai oferecer qualidade na prestação de serviço, que vai oferecer um estacionamento amplo, uma sede própria da Justiça Federal, que a cidade de Patos precisa, e precisa muito. Então, o nosso voto, na noite de hoje, é reconhecendo o trabalho de você, e entendendo da importância para que essa justiça possa estar sempre presente na cidade Patos, o povo precisa, a cidade de Patos é uma cidade polo, e jamais pode perder a Justiça Federal, que já prestam serviço em um prédio que não é próprio. Mas, a partir de agora, com essa doação e a construção dessa sede, vocês terão um melhor local de trabalho. Muito obrigado”. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 06/2025 – AUTORIZA A REMISSÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA – CIP, INCIDENTES SOBRE ÁREAS NÃO EDIFICADAS (TERRENOS), LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega - Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliviera** disse: “Na legislatura passada, alguns dos pares me corrijam, por gentileza, salvo engano, nós votamos uma minirreforma tributária aqui, em 2022. O ex-Prefeito Dinaldinho, salvo engano, foi ele que aprovou essa questão da taxa de iluminação pública, e foi aprovada erroneamente, um absurdo, pois tinha sido aprovado essa questão de você pagar taxa de iluminação pública de terrenos, onde não tem sequer postes ou lâmpadas. É um absurdo essa ideia de cobrar iluminação pública de terreno. Qual o benefício que um terreno tem na iluminação pública? E na legislatura passada, aqui eu faço justiça, ao meu colega atônico a mim, o colega Zé Gonçalves, Jamerson e Patrian, nós cobrávamos muito a revogação desta Lei. Era muita crítica aqui, estava vinda muita matéria, teve algumas matérias, como eu disse, uma minirreforma tributária, e a gente sempre preocupação de ler com cautela as matérias dessa natureza. A agente sempre cobrava: ‘temos que anular esse negócio de cobrar taxa de iluminação pública de terreno, porque isso é roubalheira, roubar o cidadão’. Muitos impostos já são roubos, e esse era um absurdo, assaltando o cidadão, o munícipe, pagador de impostos. E depois de muita cobrança aqui na Casa, o prefeito Nabor mandou a revogação dessa cobrança de iluminação pública de terreno. E quando essa matéria chegou a esta Casa, eu apresentei uma emenda, que também já cancelava de imediato todas as cobranças dessa natureza, igual a essa que nós estamos aprovando hoje. Eu apresentei uma emenda, já cancelando de imediato todas as cobranças que tinham sido feitas em relação a essa questão de iluminação pública de terreno, porque não fazia sentido a gente revogar a lei e ficar as cobranças para o povo, como ficou. Não fazia sentido! Mas eu apresentei a emenda, fiz a minha parte e, infelizmente, a emenda não passou, para variar. Aí hoje, atrasado, isso era para ter vindo anos atrás, mas aqui é um

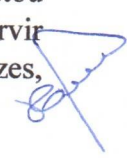


roubo a menos para cima do munícipe, que já paga imposto absurdo para sustentar tudo isso. Inclusive, eu estava discutindo com meu colega, o Vereador David, que é construtor, e isso, de certa forma, já desafogam as pessoas da construção civil, os proprietários de loteamento aqui na cidade de Patos, que é um absurdo, meu amigo, e é meio contraditório também, esta Casa renovou a lei, e ficaram as cobranças para os donos de terreno. Então, hoje, eu voto favorável. Eu sou oposição, mas eu sou consciente, a matéria que for bom para o povo eu voto, o que for ruim para o povo, eu voto e esculhambo, porque eu estou aqui para isso, não para agradar ninguém, mais, sim, para prestar conta com o povo. A gente vota favorável, Presidente, porque essa matéria era para ter sido votada em dois mil e vinte e dois. Está com um pouco de atraso aí, três anos, mas está valendo. Obrigado, Presidente”. com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: “Muito boa noite a todos. Hoje nós temos essa Lei, 066/2025, que é a remissão de iluminação pública, uma lei que foi criada no ano de dois mil e dezoito, acho que quando Dinaldinho era prefeito Dinaldinho ainda, e era uma cobrança injusta para quem era dono de terreno. Você, às vezes, pegava o IPTU de um terreno, trinta reais, quarenta reais, enquanto a iluminação pública tinha que ser cento e cinquenta reais, anual. Era mais caro que o próprio IPTU. Então, no ano de 2021, Josmá, nas primeiras sessões foi quando nós votamos o Projeto da retirada da CIP, que era contribuição de iluminação pública. E não foi feita a remissão, no ano de 2021, da iluminação pública, porque tinha que haver um estudo, como era uma renúncia de receita, você não pode só fazer a remissão, tem que fazer um estudo e provar que você não necessita mais daquilo. E então, desde uns quatro meses atrás, eu vinha falando com Marquinhos, com o Prefeito Nabor, para que pudesse colocar esse Projeto, para fazer essa remissão, haja vista que nós tínhamos feito uma reunião com alguns construtores e corretores, e existia essa cobrança alta, que era iluminação pública de alguns lotes, o IPTU era bem mais abaixo. Então, agradecer ao secretário Marquinhos pelo empenho, por fazer esse Projeto, ao Prefeito Nabor também, por colocar esse Projeto, beneficia não só a classe de construtores, como de corretores, mas todas as pessoas que tem terreno, que, no bairro dos Estados, Marco César, que uma iluminação pública dessa chega a cento e sessenta reais, enquanto o IPTU é em torno de quarenta, cinquenta reais. Então, hoje se faz justiça a retirada da CIP, que é do ano de 2019, 2020, que só restam esses dois anos. E para ter direito a renúncia da CIP, tem que estar com os seus tributos em dia, em caso, o IPTU do lote tem que estar em dia para você ter direito a renúncia da receita da iluminação pública. Muito obrigado, Presidente”. com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: “Senhora Presidente, só complementando a fala do colega, o Vereador David Maia, preciso nas suas colocações, sabemos que pela lei de responsabilidade fiscal, a Lei 101, do ano de 2000, nenhum gestor público pode omitir receitas tributárias no seu município. E mediante o estúdio que foi feito pelo secretário Marquinhos, secretário bastante competente, a quem estendo os meus cumprimentos de cordialidade, essa CIP vinha sendo cobrada porque precisava do estudo do impacto financeiro aos cofres públicos municipais, não poderia de forma abrupta, de forma escassa, ser retirado sem nenhum tipo de estudo técnico. Então, passados os anos, foi feito o estado, e foi constatado que, de forma precisa, que para o ano de 2025 essa CIP deixaria de ser cobrada nos terrenos. Sempre lembrando a lei de responsabilidade fiscal, porque quem omite receita, responde. No caso, o gestor Nabor Wanderley poderia responder junto às Cortes de conta e, futuramente, o próprio Ministério Público, o pessoal aqui da justiça federal sabe do que estou falando, poderia cobrar da pessoa, do CPF de Nabor essa omissão de receita que ele deixou de cobrar anteriormente. Então, após o estudo pela Secretaria da Receita, pela Secretaria de Finanças do município, foi encaminhado. E eu



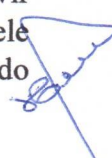


sei que é uma luta de os vereadores, construtores, que vinham sendo cobrados. Também entendo que, na época, foi uma lei feita erroneamente, não sei quem foi o prefeito que sancionou, mas que hoje estar aqui para ser corrigido. E de forma acertada, de forma precisa, mediante estudo técnico e de impacto orçamentário, o Prefeito Nabor manda para esta Casa esse Projeto para revogar. Sempre sabemos que se falta o imposto entrar no município, pode prejudicar os serviços essenciais, a exemplo da saúde, da educação, do transporte escolar, da coleta de lixo, da infraestrutura. Então, com esse estudo que foi feito, garanto a todos vocês que, sendo aprovado aqui hoje, não irá ocasionar nenhuma perda em qualidade ou serviço para o nosso município de Patos. Então é uma retirada que não empata em nada nos serviços essenciais aqui no nosso município, e reconhece, Vereador David Maia, aquelas pessoas, que tinham o seu terreno, o seu pedido de perdão. É de todo jeito, doutor? Não, Vereador Josmá, tem que preencher os requisitos legais que vão estar inseridos nos artigos dessa Lei Complementar. Então, a resposta do Prefeito Nabor Wanderley é uma resposta do Legislativo e, principalmente, das finanças do município, e garantir aos munícipes que, com a retirada, não haverá nenhum dos serviços essenciais, porque todo o estudo técnico de impacto orçamentário e financeiro foi feito pelo setor de tributos do município de Patos. Então, são essas as minhas colocações, senhora Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só para tirar uma dúvida aqui, inclusive o colega Rafael estava perguntando, quem já pagou vai ter reembolso? Não! O artigo 4º, parágrafo único, o beneficiário tributário previsto na presente lei não autoriza, em nenhuma hipótese, o pedido de restituição. Então, só para esclarecer isso, colega Rafael. A gente tem esse compromisso, essa preocupação, com o Projetos de Lei, com todos, na verdade, mas eu leio, releio, tudo o que for relacionado a tributação, porque, infelizmente, o povo de Patos e o povo brasileiro paga imposto demais. Só isso, Presidente. Obrigado”. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o VETO Nº 17/2025 – VETO PARCIAL AO PROJETO DE LEI Nº 107/2025. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho. “Ao mesmo tempo que cumprimento cordialmente, comunico a Vossa Excelência que decido por vetar parcialmente a PL nº 107/2025, especialmente o parágrafo único, parte final, do artigo 1º, que dispõe sobre a obrigatoriedade de que os jogos aconteçam no Estádio José Cavalcanti, ao tempo que encaminho as razões do veto. RAZÕES DO VETO: Em análise ao Projeto nº 107/2025, de autoria do Legislativo, que dispõe sobre a inclusão no calendário oficial de eventos turísticos, de lazer, esportes e culturais, a super Copa do Nordeste de futebol de base, no município de Patos, venho por meio dessa mensagem manifestar o veto parcial do parágrafo único, parte final, do artigo 1º, que dispõe sobre a obrigatoriedade que os jogos aconteçam no Estádio Municipal José Cavalcanti. Em análise detalhada do Projeto de Lei, vez que o objetivo perseguido pelo legislador municipal, insurge como evidência de relevância social, no entanto, tal proposição não merece prosperar ao menos parcialmente. É que embora não seja uma matéria de competência exclusiva do Executivo, como bem pontuado no parecer da leitura do parágrafo único do artigo 1º, o diploma legal pretende que o campeonato seja realizado no Estádio Municipal José Cavalcanti. No entanto, nesta parte a proposta legislativa não se conduta com a intenção do Executivo, uma vez que é incompatível a obrigatoriedade da realização da Copa no Estádio, já que poderá ocorrer outros eventos oficiais na mesma data.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “De novo, Veto para desmoralizar esta Casa. Vocês aprovaram, e eu estou mandando vocês desaprovarem. Eu pensei que o Estádio José Cavalcanti era para servir ao povo, mas não é. Eu estava conversando aqui com o colega David, aí ficam às vezes,



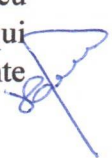


umas discussões aqui entre os pares, que, às vezes, a gente respeita, mais não concorda. 'Ah, é porque não pode ter obrigatoriedade na lei'. Se a lei não tiver uma obrigatoriedade não é uma lei, ninguém vai cumprir; se não tiver uma punição também, ninguém vai cumprir. E eu não sei para que está servindo aquele estádio, que é custeado com o dinheiro do povo, que não é dinheiro de prefeito, o prefeito não tem dinheiro nenhum, nem profissão o prefeito tem. Aquilo ali é para servir o povo, porque se não for para servir o povo, feche aquilo ou venda. Tem que servir para o povo, os campeonatos de pelada é para ser ali, porque se não for ali, vai ser aonde? Alguém me dê uma sugestão. Marco César, grande jogador de futebol aqui da cidade de Patos, presidente do Patinho, se não for no José Cavalcanti, vão ser aonde, meu Deus, os jogos? Lá naquele campo do Sapateiros, que está todo esburacado, cheio de formigueiro? Lá no Caveirão, que nem gramado tem? É um campo bom, mas não tem gramado. Porque nas outras, Vereador Marco César, tem os campeonatos de pelada, tem tudo, essa coisa amador e etc. Inclusive, os campeonatos das outras cidades dão de show no da cidade de Patos, o de Itaporanga é conhecido a nível nacional, lá é bem organizadozinho, Vereador Décio, está bem bacaninha o Pueirão lá. E me diga uma coisa, se o povo de Patos não tiver o direito de usar o Estádio José Cavalcanti, que é bancado com o dinheiro público, vai servir para que aquele negócio? Vai servir para nada. É para estar pagando taxa para usar coisa pública, é? Que absurdo é esse? Aí vem o Projeto da Vereadora Nadir, que votei favorável, aquilo ali tem que ser para o povo mesmo, minha gente. Na verdade, tem que ser não, aquilo já é do povo, mas, aqui, nós precisamos discutir o óbvio, defender o óbvio, que é do povo. O povo tem o direito de usar, fazer os campeonatos ali, era para ter campeonato ali toda semana. Inclusive, o campeonato amador não está nem funcionando, está abandonado, só criando mato lá dentro. Então, não faz sentido nenhum. Eu acho que o Prefeito Nabor nem ler isso, aquele fanfarrão do procurador, parece que ele tem problema com os vereadores. Eu pensei que era só comigo, mas é com os demais pares também, é uma forma de constranger os vereadores, sinceramente, porque vai chegar uma hora aqui que quando o colega vereador colocar um Projeto de Lei, antes de botar o Projeto, tem que ir lá pedir permissão a ele. Já está acontecendo, Vereadora Nadir. Olha o absurdo que virou isso aqui. Eu não concordo com isso, e vocês viram o meu posicionamento aqui, no Projeto anterior do Prefeito Nabor, que eu voto favorável, não faço nenhum tipo de birra, porque eu faço uma política séria de oposição aqui. Agora, com esse tipo de coisa que está vetando só por vetar, isso aqui é um constrangimento. Eu passo constrangimento, jogam todo tipo de tijolo em mim, que eu sou da oposição, mas até os colegas da base aqui, eu já estou constrangido por eles, os colegas que tanto defendem o Prefeito Nabor aqui, defende tanto que dá até raiva, aí passa esse tipo de constrangimento aqui, Vereador Rafael. Inclusive, eu parabeneizei o posicionamento do Vereador Rafael, do Vereador Décio, na última votação de veto aqui, porque é um absurdo isso aqui, rapaz. A Câmara aprova, todos aqui, gostem ou não, achem bonito ou feio, rico ou pobre, todos aqui foram escolhidos pelo povo para defender os interesses do povo e legislar, aí a gente faz uma lei aqui, chega ali, e aquele orelhudo manda desfazer a lei. Sinceramente, rapaz, eu estou constrangido disso, eu não concordo com isso, minha gente. Já está na hora desta Casa dar uma resposta a essa questão desses vetos. É um absurdo isso aqui. Se fosse fundamentado, que o pessoal da CCJ, às vezes, eu brigo com eles também, mas os meninos trabalham direitinho aqui, se passasse descuidado, uma coisa absurda, tudo bem, mas uma coisa dessas, que o povo não pode usar o Estádio José Cavalcanti? Aí vai servir para quê? Só para aquela prestação de contas absurdas, de adubo, para manter aquele estádio? Porque as compra de adubo ali são absurdas. Sinceramente, eu fico constrangido






com essas coisas, e esta Casa precisa dar uma resposta em relação a isso. Vocês da base estão sendo humilhados aqui, pelo amor de Deus! Tudo bem, se voltarem os meus Projetos, eu sou minoria, eu sou da oposição, não tem problemas, agora vocês da base estão sendo constrangidos aqui, um atrás do outro. Eu acho que na legislatura passada, nos quatro anos, nós não tivemos essa quantidade veto, não. Agora está vindo aqui uma metralhadora de vetos. Eu estou vendo a hora chegar aqui e dizer: 'Ei, não vai ter mais Sessão, não'. Eu voto contra esse veto porque é um absurdo, aquele campo pertence ao povo de Patos, é isso que eu acho. Esse é o meu posicionamento, Presidente". Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, eu queria comentar o veto que estamos votando, nesta noite, a Projeto de nossa autoria. E na oportunidade, já deixar claro aqui, eu temia muito que um dia os vetos que viessem para esta Casa, viessem como motivo de chacota, e hoje a gente recebe esse veto como motivo de chacota. Como é que um veto vem sem nenhuma justificativa legal? Eu pedi para ler, foi citado em algum momento algum artigo da Constituição? E ficou muito claro, foi dito que o Projeto não é inconstitucional. Mas vai ser vetado por quê? porque eu quero. Eu entendi que é isso, o Projeto vai ser vetado porque 'eu quero'. Ser base do Prefeito Nabor, é diferente de ser submisso, nós não somos submissos. Nós temos respeito ao Prefeito Nabor, e me envergonha, por isso que eu vou votar contra. Eu achava que eu nunca iria votar contra, mas eu precisava de um motivo real, e eu pedir para ler o veto, e é vergonhoso o motivo desse veto. Como é que uma Procuradoria Jurídica do município veta um Projeto sem nenhuma razão legal, Presidente? Isso é chacota. Eu achava que quando houvesse uma reunião, como foi dito, que houve uma reunião, as coisas seriam ajustadas. Ao contrário, desandaram, porque se você levar para qualquer Casa Legislativa, eles vão rir desse veto. E eu fico triste, senhora Presidente, porque como é que a gente está aqui nesta Casa de mãos dadas ao Prefeito Nabor, e parece que alguém ou alguns da equipe do governo dele não entenderam ainda. Nós estamos aqui para dar sustentabilidade ao governo, e na hora em que esta Câmara é frágil, o governo Nabor também se torna frágil. Nós precisamos de respeito senhora Presidente. Eu fui informada por minha assessora jurídica que, nesta Casa, hoje, três Projetos de nossa autoria foram arquivos, e a comissão justificou, olha a vergonha: que ligou para o Procurador Jurídico da Prefeitura, e perguntou se ele iria vetar. Que pergunta? E pede é? É permissão, é? Isso é uma vergonha. Procurador Jurídico da Prefeitura não tem nada a ver com o Poder Legislativo. Não tem que consultar ninguém, a Câmara tem que trazer a discussão, votar, aprovar ou não, mas não ligar. Isso não existe. Eu só respondo pelo mandato da Vereadora Nadir, agora eu não posso me calar diante de uma injustiça dessas, diante de uma ilegalidade dessas. Está ficando feio, está ficando vergonhoso para esta Câmara. Como é que você veta um projeto sem nenhuma justificativa legal? Chamando a gente de quê? Porque eu não tenho conhecimento jurídico, e sempre deixei muito claro, porque bom é quando você sabe, e quando não sabe, reconhece, mas não fingir que sabe, fingir que sabe é triste. Eu não tenho conhecimento jurídico, porém, primeiro o parecer da Câmara Municipal é um parecer, não precisa ligar para Procurador, não. E eu já disse várias vezes: pode deixar vetar os meus Projetos, se for legal, se me provar que é legal, eu vou votar e vou acompanhar. Eu já acompanhei, Presidente, quantos vetos eu já acompanhei aqui? Nunca tive problemas com isso, recebendo inúmeras críticas de Josmá, várias vezes, aqui, Josmá me criticou, e eu acompanhei. Agora eu entendo que não é legal, e eu não vou votar. Eu não vou votar porque eu estou sendo omissa com o meu mandato, com as coisas que eu acredito, e ninguém me provou o contrário. Eu preciso que me prove o contrário. Aqui nesta Casa, a gente só faz o bem a gestão do Prefeito Nabor. Eu não sei porque tem gente





que quer esconder a gente, parece que tem gente que vai para uma entrevista, se falar em um vereador: 'Não fale em vereador, não'. 'Isso aqui é uma luta do vereador fulano? Fica calado'. Fazendo cara de quê? Eu não vou dizer, não posso falar, porque eu não posso reconhecer o trabalho do vereador. É, no mínimo, desrespeitoso, é como se diminuíssem o deles. E a gente aqui só enaltece e presta contas de uma gestão tão exitosa. A gestão do Prefeito Nabor é extremamente exitosa, e eu não preciso que ele diminua para que eu cresça. Ao contrário, eu quero estar sempre ao lado de Nabor, porque eu acredito no governo do Prefeito Nabor, agora tem coisa que está ficando absurda. Esse veto de hoje é motivo de chacota, você vetar um Projeto tão importante, que vai beneficiar a cidade de Patos, os jovens, essa copa, você vetar só porque não é obrigatório. Por que não pode? Não pode, Marco César? Eu não sei se não pode, você que tem esse conhecimento. Agora, se não pudesse, fosse ilegal, mandasse o documento que prove que não pode. Mas não tem! Então, é sobre isso que a gente precisa conversar, é isso que a Câmara tem que se indignar. Eu não vou aceitar, se esse veto viesse dez vezes, dez vezes eu votaria contra. E vou dizer, todos os que vieram sem motivo legal, eu vou votar contra, porque, infelizmente, a mensagem não está chegando. Cada um usa a sua prerrogativa, agora eu não posso simplesmente agir como se fosse uma pessoa extremamente leiga. Eu posso não ter Vereadora Brenna, o conhecimento jurídico que Vossa Excelência tenha, que Dr. Zé Lacerda tem. Eu só respondo pela minha área. Agora, na minha área, quando eu tomo uma conduta, eu digo porque estou tomando, eu não faço nada de cabeça nos meus plantões. Nos meus plantões não existe nenhum procedimento de cabeça, todos estão embasados, todos estão pesquisados por cientistas. São cientistas que me dizem se eu devo fazer uma medicação A ou uma medicação B, de acordo com o quadro do paciente, não é porque eu quero não. Aqui está parecendo que é 'porque eu quero'. Eu não posso chegar para um paciente meu e dizer: 'O senhor não vai usar essa medicação porque eu não quero'. Não! É o quadro clínico dele que vai dizer. Eu entendo que isso é do mesmo jeito. Eu quero aqui somente deixar a minha tristeza a que ponto estão chegando os nossos trabalhos, porque já bastava não implementar nossas leis. Eu não sei se é até bom não votar, porque também não implementam. Já bastasse que as leis do Legislativo não são implementadas. Agora eu vou trazer Projetos de Lei, toda semana eu vou estar aqui cumprindo a minha obrigação. E quando eu for, eu vou dizer: não, foi vetado por quê? Por esse motivo aqui. Os entendedores vão entender. Agora, que é vergonhoso, é vergonhoso, e por isso eu voto contra". Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Senhora Presidente, eu gostaria de dizer a Vereadora Nadir que não foram três Projetos de Vossa Excelência, foram dois. Inclusive, um foi entregue para votação, está no Diário, só foram dois projetos de Vossa Excelência que foram arquivados. Vossa Excelência disse que teve conhecimento que três Projetos de Vossa Excelência foram arquivados". A Vereadora Nadirgerlane Rodrigues disse: "Três Projetos que foram apreciados. E me desculpe, eu vou corrigir. Isso aí não altera. Três Projetos foram avaliados, e dois foram arquivados, corrigido, Vereador Ítalo?". Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: "Senhora Presidente, primeiro quero dizer a Vereadora Nadir que eu compreendo demais a fala de Vossa Excelência. Só que antes de Vossa Excelência dizer, e aqui não quero defender o Prefeito Nabor, nem quero defender a Procuradoria do município, não, porque do jeito que Vossa Excelência discorda, eu já discordei em outrora, e continuo discordando. Mas eu quero crer que não chega veto nesta Casa sem o conhecimento dele, porque assinado vem por ele, a assinatura não é eletrônica, a assinatura é de lápis. Se chega assinado por lápis, quem assina é o Prefeito Nabor. Se é ele ou se não ele, aí eu não sei, mas quero dizer a Vossa Excelência que existem dois tipos de veto. Vossa Excelência

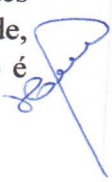




cobra que o seu veto não veio embasado, e por que a comissão acatou o veto do Prefeito Nabor? Porque existem dois tipos de veto: existe o veto jurídico, e existe o veto político. Ele poderia não ter mandado nenhuma justificativa, ter vetado e acabou. Eu estou dizendo a Vossa Excelência porque Vossa Excelência falou aqui, eu compreendo Vossa Excelência na íntegra, até concordo com sua fala, agora é fato que a gente tem que saber aqui nesta Casa, separar as coisas. Vossa Excelência disse, nesta Casa, que a sua assessoria jurídica justificou o arquivamento dos dois Projetos de Vossa Excelência, como sendo através de uma ligação para o Procurador, e a sua assessoria está aqui presente, ela falou comigo, e eu vou dizer exatamente o que eu disse a ela, no telefone: o Projeto da Vereadora Nadir, senhores, que foi arquivado, é o Projeto que reconhece e equipara as pessoas com fissura labiopalatina, demais anomalias craniofaciais e síndromes correlatas, às pessoas com deficiências para fins de direitos, garantias e políticas públicas de inclusão no município de Patos. Esse é o projeto da Vereadora. Quando esse projeto deu entrada, esse Projeto estava datado do dia 26/05/2025, foi protocolado às oito horas da manhã e trinta e seis minutos”. A **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu queria que o vereador se detivesse ao Projeto que está em discussão, eu não citei esse Projeto ainda, esse é outro Projeto”. O **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Eu vou falar, Vossa Excelência citou a comissão e eu vou falar”. A **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Vossa Excelência está distorcendo a conversa”. O **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Vossa Excelência falou e eu vou falar. Vossa Excelência se detivesse ao veto, como Vossa Excelência falou da comissão, e eu vou falar. Senhora Presidente eu quero o meu direito de fala, ela não se deteve ao Veto. Ela falou da Comissão, e eu vou falar. Eu sou relator e eu vou falar. O Projeto da Vereadora quer equiparar exatamente as pessoas com deficiência, porém nós sabemos que existe lei federal, e está aqui, senhores, o parecer foi embaso sim, está aqui jurisprudência. Vossa Excelência falou, deixe eu falar, Vereadora. Eu escutei a fala de Vossa Excelência até agora. Vossa Excelência falou da comissão e disse que os seus Projetos foram vetados. O Projeto não vai ser discutido, ele está arquivado. Eu vou falar sim. Vossa Excelência tem que entender que aqui está totalmente embasado, tem jurisprudência de julgados, que aqui nesta Casa a gente não pode legislar e equiparar. O parecer da Comissão de Constituição e Justiça foi pelo arquivamento, em virtude da equiparação de pessoas com deficiência. Inclusive, tem ação direta de inconstitucionalidade, Vereador Rafael, que declarou inconstitucionais Projetos de Lei parecidos ou similares. Então, o parecer está pronto, cada vereador desta Casa, que quiser fazer a leitura, fique à vontade para ler, o Projeto está aqui, foi entregue à presidência; e o outro é a distribuição de aparelhos de equipamentos de proteção contra ruídos para crianças com autismo na rede pública de educação. Quando o Projeto começou a tramitar na comissão, chamei a assessora da vereadora, na comissão, e disse a ela: Mayres, corrija aqui algumas coisas. Ela fez a correção de algumas coisas, que foi conversado com ela e assessor jurídico da comissão, porém, o artigo 1º do Projeto da Vereadora Nadir diz o seguinte: “Fica instituído, no âmbito do município de Patos, o fornecimento gratuito”, a Prefeitura não dispõe, ‘de inibidores de ruídos ou protetores auriculares as crianças com diagnósticos do transtorno espectro autista, regularmente matriculadas na rede pública de ensino municipal, como medida de inclusão, acessibilidade sensorial e proteção à saúde’. Isso é o artigo 1º. É um Projeto grandioso, é um Projeto extraordinário, e o Vereador Ítalo fez arquivamento porque achava bom arquivar, não, porque inclusive ela sabe o tanto de Projetos dela que eu já passei. Eu acho que nunca arqueei um Projeto da vereadora Nadir. Se chegou veto nesta Casa, veio veto da Prefeitura, agora não foi o Vereador Ítalo que arquivou, não. Nesta Casa, o quanto de Projetos de vereadores aqui que são arquivados,



são vetados com justificativa”. A **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Leia o artigo que diz que é mediante parcerias”. O **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Calma, Vereadora. Eu vou ler. O artigo 3º diz o seguinte: ‘A Secretaria Municipal de Educação, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, poderá celebrar parcerias com as instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil e iniciativas filantrópicas, para viabilizar o fornecimento dos dispositivos sem ônus direto ao erário’. Foi isso o que eu conversei com a assessoria de Vossa Excelência. O Projeto de Vossa Excelência diz isso, e se essas parcerias não fluem, como é que vai acontecer?”. A **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Não faz”. O **Vereador Ítalo Gomes** disse: “E quando faz? O seu Projeto não diz que não faz. Mediante parceria. E se não existirem as parcerias? Então, senhora Presidente, eu fiz a fala porque a Comissão foi citada. Nós estamos aqui fazendo um trabalho sério, nós fizemos um trabalho de muito diálogo com a Vereadora Nadir, até agora, e ela sabe disso. Ela está sendo injusta com essa comissão. Eu agradeço, senhora Presidente a palavra e a garantia do meu direito de fala”. Com a palavra, o **Vereador Rafael Gomes** disse: “Senhora Presidente boa noite, boa noite a todos. Mais uma questão de veto, então vejam o que está acontecendo nesta Casa, vereadores da base discutindo vetos, porque um terceiro interessado ou desinteressado, por assim dizer, está causando todo esse tumulto. A Vereadora Nadir colocou o Projeto do campeonato, a qual está se referindo essa fala de todos, aqui, e nós também procuramos o município para que fosse feito um torneio para pessoas de uma idade mais avançada, ‘o cinquentão, e a nossa resposta foi não. Porque não pode, porque o estádio é isso, é aquilo. Aí, e eu pergunto: cadê o parecer técnico dizendo que o gramado vai morrer? Porque esse gramado aqui do Estádio Municipal José Cavalcante é conhecido como um dos melhores da Paraíba, todo mundo sabe disso, quem jogou futebol sabe. Uma justificativa, como Vossa Excelência colocou, não só de seu Projeto, mas de vetos anteriores. Mandamos um Projeto para uma banca de advogados, minha colega de faculdade, Mayres, nós mandamos para uma banca de advogados municipalistas, e eles deram o parecer, que eu apresentei ao líder do governo, ele teve a oportunidade de ler o parecer, e também foi vetado. Então, agora Vossa Excelência entende qual é a revolta de nós que tivemos Projetos de Lei vetados. Eu não acredito que o Prefeito queira isso para esta Casa. Eu achava também que fosse algo só meu, que eu estava percebendo, mas estou vendo que é generalizado. Então, causa uma discussão desnecessária, ao meu ver, até mesmo porque, como o Vereador Ítalo colocou, trata-se de um veto político. E politicamente, Vossa Excelência apoia o Prefeito. Então, se Vossa Excelência apoia o prefeito, que veto político é esse? Baseado em quê? Porque não gosta de Vossa Excelência, por que não gosta de mim? Está ficando chato. Eu já havia colocado isso aqui, vou colocar mais uma vez: se esta Casa não tomar providências coletivas, hoje foi mais um de Nadir, amanhã vai ser de qualquer vereador e vai desmoralizar esta Casa. É minha opinião. Tanto que nem coloquei mais Projetos de Lei, nem coloquei mais Requerimentos, porque a gente fica até receoso em colocar, porque vai ter que pedir autorização ao Procurador? Eu ter que ligar para ele: ‘Ei, eu posso colocar esse Projeto de Lei:’. E cadê a autonomia do Poder Legislativo e do Executivo, vai ficar onde? Respeito os Projetos de Vossa Excelência, na sua área, que é a medicina, a senhora sempre apresenta Projetos coerentes dentro do conhecimento que a senhora coloca, dentro do conhecimento científico, e não tem porque vetar um Projeto, inclusive esse que foi vetado hoje, um Projeto que vai beneficiar jovens. E eu pergunto: por que é que o ‘Cinquentão’ também não pode ser no Estádio? São pessoas com idades avançadas, e seriam oito jogos. Mas existe um dono do estádio, que diz que não pode, porque vai acabar com o gramado. A verdade é essa. O problema da administração é

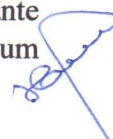




porque cada secretário acha que tem uma capitania hereditária, que é dele. O problema é esse, Nadir. Cada secretário acha que é uma capitania, e que lá vereador não pode falar. Vereador usa aqui o poder do povo, que nos deu essa voz, aqui. Se hoje eu estou falando aqui, foi o povo que deu esta voz, então a gente tem que levar para as secretarias. Não adianta secretário, Procurador ou quem quer que seja, achar que ele vai a administração carregar nas costas e vai fazer o que ele quer, que não vai não. Isso está chegando no limite, eu já estou no meu, faz tempo, já deixei isso bem claro. E vou dizer a Vossa Excelência; vou votar contra o veto, enquanto aqui estiver, eu vou fazer por protesto, e espero que esta Casa tenha a oportunidade de sentar e conversar e tentar resolver esse problema, porque, a cada dia que passa, está se tornando muito chato. Era só isso, Presidente". Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Minha fala foi distorcida, e eu preciso fazer aqui uma correção. Nos anais desta Câmara, aqui vai sair uma Ata de Sessão, em nenhum momento eu questionei porque vetou os meus dois grandes Projetos, não é nem vetaram, que foram arquivados, Vereador Ítalo. Eu não questionei porque foram arquivados, Vossa Excelência tentou distorcer minha conversa, para ganhar público. Mas saiba de uma coisa, eu não questionei porque Vossa Excelência arquivou, eu questionei porque Vossa Excelência ligou para o Procurador. Não precisava, não, esta Câmara não é submissa, não. Ligar por quê? Vossa Excelência não terminou o curso de direito, não? Vossa Excelência é formado, não precisa ligar não, Vereador Ítalo. Vossa Excelência é bacharel em direito, não precisa ligar, não tem que ligar para Procurador, não. Procurador faz a assessoria do Prefeito Nabor, não é da Câmara Municipal. O que eu questionei foi porque Vossa Excelência ligou. A Câmara não é um puxadinho da Prefeitura, não, então não precisa ligar, não, tem que dar seu parecer e ponto. Se quiser arquivar, fique à vontade, cada um faz o que está ali para fazer e tem vontade, e o seu coração pede. Faça. O que eu questionei foi a ligação, que não precisava. Eu jamais vou ligar para o Prefeito Nabor, e perguntar: 'Prefeito, eu faço isso ou faço aquilo?'. Não! Não preciso ligar. E se ligasse para Nabor, não me diminuiria, até porque eu tenho respeito por Nabor. Agora, eu vou botar um Projeto e vou ligar para o Procurador: 'Doutor, esse Projeto aqui, eu posso botar ou não? O que o senhor acha? O senhor vai vetar? Se o senhor for vetar, eu não vou nem botar, porque quem manda é o senhor'. Isso não existe. Segundo, Presidente, o que eu questionei aqui foi o veto. Todo tempo eu questionei o veto, eu não questionei os motivos, apesar de não concordar totalmente com relação aos nossos Projetos, porque ficou muito claro que seria uma parceria, mas eu não falei aqui em motivos pelo arquivamento. Falei da ligação, que não precisa pedir autorização. Eu não faria isso. Eu relatora, não faria isso. Jamais eu faria isso. Questionei o veto, e continuo questionando. Muito obrigada, Presidente". Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu gostaria de parabenizar a colega Vereadora Nadir, pelo seu posicionamento. Não nessa discussão do mérito, mas sim por defender o seu Projeto, que o colega, quando vem para esta Casa, qualquer um aqui, vem defender e apresentar sua proposta e defender a sua proposta. Não faz sentido você apresentar a proposta e não defender a proposta. Parabenizo a colega, Vereadora Nadir, parabenizo o colega Rafael, o Vereador Décio também, que já tinha discutido isso em outros vetos anteriores, nessa metralhadora de vetos. Inclusive, foram vetados Projeto, aqui, de vários colegas da base, Projeto para autista, Projeto de leitura bíblica, Projeto meu, que proibia essas músicas imorais em escolas, foram todos vetado. E a gente espera, com todo respeito, que os colegas defendam as suas propostas, é legítimo isso. Eu não quero aqui botar gasolina no fogo, não, mas que é constrangedor para esta Casa é. E só para concluir: veto político, eu que sou vetado politicamente aqui: 'ah, é de Josmá! Veta'




Não manda nada, explicação nenhuma. Eu vou fazer o quê, se eu só tenho meu voto. Eu não vou endoidar, eu vou brigar por causa disso? Agora, Vereador Maikon Minervino, e me corrija, Vereador Décio se eu estiver mentindo, se eu sempre defendi aqui as prerrogativas dos colegas. Por mais que os colegas joguem tijolo, pedra em mim, todo tipo de coisa, por mais que façam qualquer coisa comigo, votem contra os meus Projetos, é uma perseguição danada aqui, mas eu disse na legislatura passada, que eu sempre iria defender a prerrogativa dos colegas. Isso é um constrangimento, eu me sinto mal de ver o colega da base, que defende o Prefeito, sendo vetado. Não é veto político não, veto político é contra mim, que sou da oposição, isso é falta de respeito. Obrigado, Presidente”. colocado em votação, o referido veto obteve 11 (onze) votos sim, 03 (três) votos não e 01 (uma) abstenção, sendo mantido. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação, em bloco, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 75/2025 – CONCEDE A COMENDA EMPRESÁRIO VICENTE MARTINS DA NÓBREGA A SENHORA ANNA STEFANIA RODRIGUES SOUSA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 121/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE A COSME FRANCISCO DE MEDEIROS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 122/2025 – CONCEDE COMENDA MINISTRO ERNANI AIRES SÁTIRO E SOUSA A MARIA DAS GRAÇAS MORAIS GUEDES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 146/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE À SENHORA CARLA AKIKO CABRAL DIRETORA ADMINISTRATIVA DA UPA JOÃO BOSCO DE ARAÚJO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega. Acompanhados de seus devidos Pareceres. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu só quero comentar essa Comenda, de minha autoria, em homenagem a senhora Anne Estefânia, Gerente do SEBRAE, essa mulher que tem feito um grande trabalho à frente do SEBRAE, levando o nome de todas nós mulheres. E como é bom quando a gente ver uma mulher se destacando nesse ramo tão importante, que está aí para acolher o povo de Patos e região, movimentando o comércio, e agora há pouco realizou um grande evento no à frente do SEBRAE. E Ana tem prestado contas dessa oportunidade que a vida lhe deu. E enquanto mulher, eu fico muito feliz em vim aqui, trazer para esta Casa Legislativa a oportunidade desta Câmara reconhecer o trabalho de Ana, e com isso motivar outras mulheres. A gente sabe que, infelizmente, nem toda mulher tem a oportunidade de vivenciar esse momento que Ana está vivendo. Ao contrário, em pleno agosto Lilás, que nós estamos, a gente ver que muitas mulheres são vítimas da violência de gênero exatamente pela dependência financeira, e não só emocional. Dia sete de agosto, exatamente hoje, é aniversário da Lei Maria da Penha, e, infelizmente, e tem muitas mulheres que ainda hoje vivem essa independência financeira, e não têm a oportunidade de assumir um cargo de confiança, de assumir um cargo de gerência, assumir uma presidência da Câmara, assumir um cargo de secretária do município. E ver Ana se destacando, ver Ana trabalhando, ver Ana prestando contas, eu tenho certeza que isso é algo que tanto nos deixa felizes, e também nos motiva e motiva outras mulheres. Eu tenho certeza que Ana Estefânia, hoje, é uma referência não só para mim, mas para muitas mulheres de Patos. Então eu apresento, hoje, essa comenda Vicente Martins, que, por sinal, foi uma comenda criada pela Câmara, apresentada por mim, eu trouxe a proposição, a Câmara votou e aprovou, e essa comenda carrega o nome de um grande comerciante que Patos teve, que foi Vicente Martins. Um homem humilde, um homem honrado, um



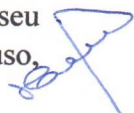


homem que construiu sua família em Patos, e contribuiu muito para o desenvolvimento econômico desta cidade, e que também ajudou muito gente. Então nada melhor do que Ana, essa mulher que hoje se destaca nesse segmento, receber das vossas mãos essa homenagem. Então, eu peço aqui aos vereadores que, nesta noite, a gente esteja votando e aprovando esse Projeto. Quero também parabenizar aqui aos vereadores, a Vereadora Brenna Nóbrega, que traz esse reconhecimento a grande técnica em enfermagem, Karla Akiko, que faz um trabalho lindíssimo na UPA do Jatobá, mas que também já fez um grande trabalho no PA Maria Marques. Karla é uma referência, Brenna, em nossa cidade. É uma mulher que, todo dia, acolhe muito bem. Eu não escuto uma pessoa falar mal de Karla. E Karla, que tem a oportunidade de trabalhar em um local onde as pessoas chegam com grande fragilidade, que é em uma UPA. As pessoas geralmente chegam em uma situação de urgência e emergência, e ela está ali para acolher, para abraçar, seja o paciente, seja a família, seja o profissional de saúde, ela acolhe todo mundo, com sorriso no rosto. Aquela UPA é a cara dela, assim como o PA era a cara dela. Então foi uma falha nossa Karla não ter ainda esse reconhecimento, mas eu fico feliz em estar aqui e poder votar esse reconhecimento para Karla, minha colega da enfermagem. Poder estar aqui e votar e, juntamente com a Vereadora Brenna e demais pares, a gente entregar essa homenagem a Karla, que merece tanto. Parabenizar também o Vereador Ítalo, que traz hoje tanto o título de cidadão para Cosme, bem como uma homenagem a Dra. Graça Morais Guedes. Eu sou suspeita para falar porque ela é tia do meu esposo, mas falo aqui de Dra. Graça não como um alguém que é casada com um sobrinho dela, mas falo aqui em Dra. Graça como uma parlamentar que tem respeito pelo trabalho que ela desenvolveu em nossa cidade. Nesses dias, a Vereadora Fatinha até comentava comigo que ia apresentar essa comenda, ligou pra mim, e disse: 'Nadir, eu estou apresentando uma comenda para Dra. Graça'. E eu disse: parabéns, Vereadora Fatinha, eu fico feliz, porque a senhora apresentando, eu me sinto prestigiada, é mesmo como se fosse eu, porque eu sei o respeito que a justiça lhe tem, que seus amigos lhe têm, a história que a senhora construiu. Sei o quanto vai ser importante, Vereador Ítalo, para Dra. Graça receber essa homenagem da Câmara Municipal de Patos. E isso não é uma homenagem que a Câmara faz por favor, não, é por obrigação e merecimento. Dra. Graça é uma mulher que orgulha a todas nós mulheres, é uma mulher que merece esse reconhecimento por parte da Câmara de Patos, porque tem sua história registrada não só na cidade de Patos, mas na Paraíba, de mulher séria, de mulher honrada. E eu quero muito, Vereador Ítalo, entregar aqui com Vossa Excelência e demais pares desta Casa, essa homenagem a Dra. Graça, que é um merecimento. Uma grande mulher, uma mulher que é uma referência para todas nós mulheres. Então, no momento que eu falo em Dra. Graça, falo em mulher que se destaca, eu faço um adendo, e cumprimento aqui a coordenadora, a representante da Patrulha Maria da Penha em nossa cidade. Eu não sei se ela ainda está aqui na Câmara, mas se não estiver, que quero aqui registrar a sua presença tão importante nesta Casa Legislativa, hoje, porque nós sabemos que a segurança pública tem um papel muito importante na defesa e proteção da mulher vítima de violência. E ter em Patos, hoje, uma patrulha Maria da Penha inserida em nossa cidade, que era um sonho nosso. Quantas vezes, Presidente, a gente pediu nessa casa pela patrulha Maria da Penha? Temos até uma lei municipal, que não é implementada, porque nunca são, mas nós temos uma lei municipal, em nossa cidade, criando a Patrulha Maria da Penha. E hoje o governo do Estado nos presentearia com essa patrulha inserida em nossa cidade. E é um primeiro momento que eu tenho de receber essa grande mulher aqui em nossa Casa, que, com certeza, fará um grande trabalho. Ela não estar mais aqui, mas eu quero me colocar à disposição no que ela





precisar, colocar o Conselho Municipal da Mulher a sua disposição. É só convidar que a gente vai unir forças, vai estar de mãos dadas, contribuindo, porque para nós o que fica é a união, é a unidade, é ver a mulher se destacar sem precisar que ninguém diminua o trabalho de ninguém. Não precisa disso, a gente só precisa estar de mãos dadas, nós mulheres, unindo forças e fazendo com que a mulher se sinta acolhida, que o que a mulher precisa é de se sentir acolhida, se sentir representada e saber que ela não está sozinha. Porque, por mais que a gente pense não, Priscila, mas ainda tem muita mulher apanhando, sem suas casas, caladas, porque se sentem só, não se sentem acolhidas, porque não se sentem protegidas. Eu digo muito, existe muita propaganda e pouca ação, mas eu quero deixar aqui o meu respeito a quem faz. Se você faz o mínimo, já é muito importante. Eu sei que o problema não é de uma pessoa só, o problema é de todos nós, todas nós mulheres, mas tudo que for feito é muito importante. Mas eu vou dizer aqui a todos vocês: a política de proteção a mulher tem que avançar mais rápido. Como é que a gente tem uma lei, desde dois mil e seis, que defende a mulher, e tanto de propaganda que a gente tem, e uma mulher leva sessenta socos dentro de um elevador? Minha gente, é muita fachada e pouco trabalho. O que nós cobramos enquanto Conselho de mulher, é que as ações saiam do papel, tem que sair do papel. Na prática é que tem que funcionar, porque se um home dá sessenta socos numa mulher, é porque ele tem certeza da impunidade, senão ele não faria isso. Então, eu quero deixar aqui o meu respeito a todas vocês mulheres que estão aqui, Amigas Viva a Vida, meu respeito, a todas vocês que estão aqui, porque a luta é muito grande, e a luta é de todos nós. E no que eu puder servir, eu confesso a vocês: se eu for chamada, vocês terão uma mão amiga para ajudar. Excluída, não tenho como fazer nada. Agora se convidar a gente, a gente está ali pra ajudar. E Presidente, era só isso. Parabenizar aqui aos vereadores que, junto comigo também, estão trazendo hoje, proposições para reconhecer pessoas que merecem esse reconhecimento. Muito Obrigada". Com a palavra, a **Vereadora Brenna Nóbrega** disse: "Boa Noite a todos e a todas. Primeiramente, eu quero agradecer a presença da nossa secretária da mulher aqui nesta noite de hoje. de igual forma, quero mandar um abraço às Amigas Viva a Vida, a Lucinha, da fibromialgia, a Zedilma, que participa do grupo, mas também está aqui, é uma extensão do Conselho Tutelar. Então, o que me trouxe hoje aqui foi o Projeto para reconhecer Karla Akiko como filha patoense. E Nadir, quando você diz que foi uma falha em não reconhecer, eu discordo, porque eu acho que Karla é tão envolvida com a população patoense, ela é tão conectada, tem uma sintonia tão grande com os patoenses, que talvez ninguém tenha percebido que ela não era patoense. E, assim, a gente sabe que não é necessário também ter um título para ser oficialmente reconhecida como cidadã patoense. Então, assim, estou muito feliz por estar aqui hoje e por colocar a proposição desse Projeto para aquela mulher guerreira, que está ali naquela UPA, de domingo a domingo, ela realmente faz o que ela gosta. Às vezes, eu passo de São José do Bonfim, está ela, com o jaleco dela, às dezoito horas do dia de domingo. Ela realmente se entrega. Ela nasceu pra isso, pra fazer o bem à população de Patos. Então eu não tenho dúvidas de que os nossos colegas, vamos hoje reconhecer, de maneira oficial, Karla Akiko como cidadã patoense". Com a palavra, a **Vereadora Marilucia Lira** disse: "Boa Noite a todos. Quero aqui saudar Lúcia, da fibromialgia, Zedilma, do Conselho Tutelar, e sua amiga aí, e a todos que aqui estão. Estou aqui para falar dos meus dois votos de aplausos para essas grandes mulheres aqui de Patos, que é Jéssica, da Secretaria da Mulher, e a delegada. Quero dizer a vocês que elas fazem um brilhante trabalho diante da Secretaria de Saúde, e a delegada também, Sílvia, porque é uma merecedora, pelo seu trabalho, pelo seu desenvolvimento na delegacia. E, assim, Jéssica, parabéns a você neste voto de aplauso.

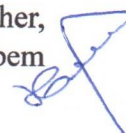




porque você é merecedora, diante de tantos obstáculos que tem. Porque há obstáculos, sim, mas você sempre tentando fazer o seu trabalho bonito, amigo e responsável. Parabéns, Jéssica!”. Com a palavra, **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Boa Noite, Tide. Boa noite Vereadores aqui presentes, e Vereadoras. Saúdo o auditório, na presença das Amigas Viva a Vida, senhora Secretária Jéssica. Obrigada pelo presente, Jéssica, já estou vestindo a camisa. E quero aqui parabenizar Nadir pelo voto de aplauso e uma comenda a Ana. É muito importante a gente estar vendo Ana à frente do SEBRAE. Uma pessoa que está se destacando, uma mulher que está lá, diante de todos os homens, Nadir, como a gente viu hoje, e está vendo a importância do trabalho daquela mulher no SEBRAE. Então é uma homenagem justa, essa comenda no nome de Vicente Martins. Quero também aqui parabenizar Brenna, pelo título de cidadão patoense a Karla. É uma pessoa muito merecida, uma profissional que a gente ver que ama o que faz. Então, é importante a gente reconhecer que uma pessoa daquele tamanho, como se diz: altura não é bagagem, mas a gente ver a simplicidade, o carinho que ela tem com as pessoas naquela UPA. Então, parabéns, é merecedora. Aqui também quero dizer ao Vereador Ítalo, é verdade, Nadir, eu tinha comentado com as vereadoras aqui da Câmara, a Tide, Lucia, a Nadir, ia falar com Fofa, com Brenna, tinha dito a Dra. Joseane, juíza, que ia apresentar a comenda, e ia apresentar no nome das vereadoras mulheres. Mas aqui eu voto a favor, é bem representada, você está representando toda a Câmara, voto sim, por uma comenda a uma pessoa que eu conheço, desde mil novecentos e setenta. Graça foi da minha casa. Graça foi uma pessoa que me viu crescer, hoje ela ainda participa do UJC, que é a União de Juventude Cristã, lá do Bairro do São Sebastião. Então, a vida de Graça, lá em São Sebastião, dava um livro, é uma história bonita, de uma mulher que começou onde começou, e, hoje, se encontra no mais alto cargo da nossa Paraíba. Tenho um amor profundo por ela. E sempre meu pai dizia: ‘É uma filha que eu tenho’. E ela sabe o quanto meu pai e minha mãe tinham respeito e carinho por ela. Então, é um voto que eu dou aqui com muita alegria e reconhecimento por tudo o que Graça fez, não só por Patos, mas pela Paraíba. E sempre eu digo, quando me encontro com ela: Graça, nunca vou esquecer dos anos setenta, que foi muito bonito pra nós, que ainda hoje temos um grupo de jovens, lá no São Sebastião. Agora tudo jovem a partir de cinquenta anos, mas todos são considerados como jovens. Então, aqui, eu voto como muita responsabilidade, carinho e respeito por todas. Obrigada”. Com a palavra, o **Vereador João Batista Júnior** disse: “Boa Noite a todos. Em nome da Presidente Tide, eu quero saudar meus colegas vereadores. Saudar o pessoal da plateia, o pessoal do Viva a vida, que está aí presente, minha amiga Lucinha, da fibromialgia. Então, a nossa Conselheira Tutelar, está presente, do meu Bairros Jatobá. E nessa noite, eu não podia deixar passar esse momento em relação à Karla Akiko, que a Vereadora Brenna está homenageando, hoje, com esse Projeto. A Karla Akiko, eu tive o prazer em conhecer, o meu filho estava muito doente, a primeira vez que a vi, e eu não a conhecia, e ela chegou e colocou o meu filho no braço, e eu fiquei me perguntando: quem é aquela menina que está fazendo aquilo? Então, o cuidado que ela tem com as pessoas, com o ser humano e, principalmente, com os idosos e as crianças, tem que ser destacado aqui por todos nós. Então, Karla, eu vou ter o maior prazer de aprovar esse Projeto, Vereadora Brenna, porque Karla é uma grande amiga, uma pessoa muito querida, e que faz um belo trabalho na UPA da zona sul, no meu Bairro do Jatobá. Então, boa noite a todos, e essas são as minhas palavras”. Com a palavra, o **Vereador Francisco Simões** disse: “Boa Noite a todos. Eu gostaria de subscrever os votos de aplauso aqui, pedir a permissão a Lúcia de Chica Motta, de Jéssica, Secretária da Mulher”. Colocados em votação, os referidos Projetos de Lei foram aprovados por

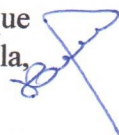


unanimidade. A Senhora Presidente disse: “Que conste em Ata que o Requerimento, de minha autoria, 1.314, seja retirado de pauta”. Com a palavra, o Vereador João Batista Junior disse: “Eu também vou pedir que a senhora tire de pauta o Requerimento 1.334/2025, por questão de datas. A vereadora Fatinha já tinha organizada nessa mesma data. Então, na próxima a gente coloca”. Com a palavra, a Vereadora Maria de Fátima disse: “Presidente, eu também queria retirar de pauta da votação o Requerimento 1.309, por motivo também de data”. Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: “Gostaria de pedir a Vereadora Lucia de Chica Motta para subscrever o seu Requerimento Nº 1.332/2025, de forma regimental, pegando um gancho aqui nas palavras da Vereadora Nadir, sobre a questão do agosto Lilás, que estamos dando início, nesse mês de agosto. Não é apenas um mês que se decora para lembrarmos das violências domésticas aqui na cidade de Patos, violência domésticas tem todos os dias. E em especial, eu estava vendo aqui, agora há pouco, Vereadora Nadir, mais de dezessete milhões de casos já foram registrados, ao longo dos últimos doze meses, em mulheres acima dos dezesseis anos de idade. Casos esses que são noticiados, que são registrados. E os que não são? Quantos não estão omissos, esquecidos, às vezes, as mulheres não têm a coragem definitiva de procurarem os seus direitos, e deixam de lado. Às vezes, tem aquele perdão, tem aquela volta, e acontece o que aconteceu no último domingo, com aquele caso, de mais de sessenta golpes, lá na cidade de Natal, em um elevador. Então, sempre quando acontece o caso mais grave, não uma única vez, não começa com sessenta socos, às vezes começa com uma discussão, com um bate-boca, com empurra, empurra, vai se agravando e chega naquela situação, Vereador Rafael. Você, que está lutando diariamente na delegacia aqui da cidade de Patos, sabe do que eu estou falando. Eu que me lido também nessa seara, sei como se chegam a esses casos de violência doméstica aqui na nossa cidade de Patos. Então, referendo aqui o voto de aplauso da nobre parlamentar Lícia, em reconhecer Dra. Sílvia, pelo o brilhante trabalho que a mesma vem representando à frente da delegacia da mulher aqui da nossa cidade de Patos. E volto a dizer, não atende apenas Patos, atende Patos e as cidades circunvizinhas. E nessa luta da Patrulha Maria da Penha, com a Capitã Gabriela, uma luta da nossa deputada Francisca Motta, creio que essas práticas irão diminuir. Vão deixar de existir? Não, porque a lei é um livre arbítrio, você faz ou deixa de fazer mediante a sua vontade. Tem como se impedir? Sim, tem práticas, mas quando o agressor está disposto a fazer, não tenha quem impeça, ele faz na delegacia, faz em casa, faz onde quiser, porque quem vai para fazer, só é impedido se tiver alguém ali que possa combatê-lo. Mas, quando ele diz que faz, é muito difícil ele não fazer. Quem não se recorda daquele caso da cidade de Itaporanga, onde o cara tinha agredido a mulher, foi preso, salve engano, passou dois ou três meses, foi liberado, a pedido da própria companheira, ele dizendo que queria voltar, que iria mudar, teve a sua liberdade concedida, numa quinta-feira, quando foi no domingo, pela manhã, tirou a vida da sua companheira, e também tentou tirar a da sua criança. Então, casos como esses não são fatos isolados, são todos os dias. Uns são de maiores repercussão, outros não. Então, eu parablenizo a Vereadora Lúcia, parablenizo a Secretária da Mulher, pelas práticas que vem desenvolvendo na cidade, parablenizo o Conselho da Mulher, Dra. Gerlane, Dra. Samara, pessoas que trabalham à frente dos direitos das mulheres aqui na nossa cidade de Patos. Então, Lúcia, peço a Vossa Excelência para subscrever o Requerimento 1.332, onde tem esse voto de aplauso à nossa delegada da mulher, Dra. Sílvia Alencar”. Com a palavra, o Vereador Francisco Simões disse: “Gostaria de pedir a permissão a Lúcia de Chica Motta pra subscrever os votos de aplausos à secretária Jéssica, à frente da Secretaria da Mulher, e também de Dra. Sílvia, à frente da delegacia da Mulher. Uns votos muito bem






pontuados. Parabéns, Vereadora Lúcia de Chica Motta. E também gostaria de subscrever, Vereadora Brenna, o título de cidadã patoense de Karla Akiko. Realmente Karla Akiko, muitos falaram bem dela, aqui, realmente é essa pessoa de um grande coração e, de prontidão, e é como vocês bem diziam, ela nasceu pra aquilo ali mesmo. Meus parabéns, e eu gostaria de subscrever". Com a palavra, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: "Senhora Presidente, na oportunidade de hoje, apresentei três requerimentos muito importantes. Esses requerimentos, fiz visitas a amigos nossos, esses dias, e me cobravam para que colocasse um Requerimento, pedindo a reforma, a manutenção e a revitalização tanto da Praça do Bairro do Salgadinho, como também da Praça do Bivar Olinto. E já tinha colocado nesta Casa um requerimento, pedindo a revitalização da Praça do São Sebastião, e vamos fazer esse pedido ao Prefeito Nabor, para que essas praças, e outras, possam ser reformadas, possam ser revitalizadas, desde a sua estrutura até a academia de saúde, os equipamentos físicos, pois são praças que a população de Patos usufrui constantemente. Essas praças precisam realmente serem bem reformadas. E eu tenho certeza que o Prefeito Nabor, junto com o Secretário Pedro Leitão, o Secretário Dam de Sousa, logo, logo, vão atender esse pedido. E outro requerimento, nós estamos no mês de agosto, e o mês de agosto é o agosto da juventude, onde estamos solicitando ao senhor Prefeito Nabor Wanderley e ao senhor secretário de juventude, Ulisses Neto, a construção de um Centro de Referência da Juventude no município de Patos. Nós participamos no primeiro semestre, da caravana da juventude, participávamos ontem, do Orçamento Participativo, e um dos temas que a juventude patoense mais pede é a construção desse Centro de Referência da Juventude. Onde lá nós poderemos oferecer capacitação profissional para os jovens, fomentar a cultura, o esporte e o lazer, poderemos dar apoio psicossocial a juventude, e também ser um ponto de articulação de políticas públicas. Então, como todos sabem que daqui a quinze dias iremos a Brasília, então eu peço aos demais vereadores desta Casa, que possam subscrever esse requerimento, para que possamos pedir ao Deputado Federal Hugo Motta, para que ele destine uma emenda parlamentar para que possamos construir o Centro de Referência de Juventude do município de Patos. E no demais, senhora Presidente, eu queria pedir a Vossa Excelência para subscrever o seu voto de aplauso destinado à senhora Luana Motta; pedir a Vereadora Brenna Nobrega para subscrever o voto de aplauso à esposa de Geraldo Alckmin, Lu Alckim. E também a Vereadora Lúcia de Chica Motta, os dois votos de aplausos de Vossa Excelência, a Jéssica, que vem fazendo um grande trabalho na Secretaria da Mulher, uma secretária muito competente, e também a Dra. Sílvia Alencar da polícia civil. Muito Obrigado, senhora Presidente". Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, primeiro, eu queria pedir aos nobres parlamentares que quando chegar às explicações pessoais, por gentileza, se puderem ficar, o adolescente Ranieri Filho está aqui, e ele tem uma moção para entregar a Presidente Tide. Presidente Tide, se a senhora puder receber das mãos dele, sobre o campeonato que ele vai participar agora. Na oportunidade, eu vou falar bem direitinho sobre isso. Mas agora não, Ranieri, daqui a pouco eu chamo você, só um pouquinho. Nunca eu vi uma criança pra ter tanta tranquilidade, por isso que ele é um grande atleta, porque ele está aqui, desde cedo, assistindo a sessão, e ele tem uma mensagem para deixar para todos os vereadores. Presidente, pedir a senhora pra que eu possa subscrever os seus requerimentos, dirigidos à nossa grande amiga Luana Motta, e a senhora Lu Alckmin, que vão estar aqui, na próxima semana, para inaugurar essa panificadora artesanal, um grande ganho para cidade de Patos. Eu recebia ontem, essa mensagem de Luana, que eu tenho certeza que todos vocês receberam, falando sobre esse momento. E eu fico muito feliz em vê-la,



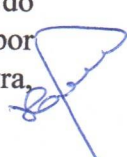


enquanto esposa do nosso Presidente Hugo Motta, essa grande referência que Patos tem, está vindo agora, junto com a esposa do vice-presidente da República, contemplar a cidade de Patos. Então eu fico muito feliz e, com certeza, a gente vai prestigiar esse momento. E na oportunidade, juntamente com a Senhora, em nome desta Casa, entregar essa linda homenagem. Então, quero subscrever o requerimento de vossa autoria, e também o requerimento da Vereadora Lúcia, dirigido à doutora Sílvia Alencar, que é delegada da mulher, que faz um lindo trabalho em nossa cidade. Não tem como resolver tudo, porque a gente sabe que não resolve tudo, mas a gente ver o esforço dela, ver a dedicação dela. E é como eu digo, os órgãos de segurança pública têm esse dever, a delegacia da mulher carrega a história de uma grande mulher, que foi doutora Tâmará, que nos deixou, mas deixou a sua história, a história da pastora Joana D'Arc. E que não conhecia história de Joana D'Arc na nossa cidade, em respeito ao seu trabalho, enquanto delegada da mulher, infelizmente não conhece a cidade de Patos, porque pastora Joana D'Arc foi uma delegada que se destacou muito em nossa cidade, pelo trabalho, e se destaca, ela tem um trabalho diário em prol das mulheres. Então, eu quero subscrever esse requerimento dirigido à doutora Sílvia, em reconhecimento ao seu trabalho. E como eu digo, a gente precisa reconhecer as pessoas que fazem, e eu sei que, diariamente, ela dedica o seu tempo a proteger nossas mulheres. Precisamos avançar mais? Com certeza, mas não é culpa de doutora Sílvia. Ao contrário, doutora Sílvia é uma mulher que tem feito a sua parte, mas que precisa de um suporte maior, de um apoio maior, como os demais serviços, que a gente sabe que precisa. Mais sempre que tiver oportunidade aqui, de reconhecer, a gente vem pra cá reconhecer, porque a gente sabe o que vai fazer a diferença é o trabalho de cada um. Então, parabéns, doutora Sílvia, pelo trabalho que a senhora realiza. E nesse mês, é importante demais a gente estar aqui reconhecendo. Era isso, senhora Presidente". Com a palavra, a **Vereadora Brenna Nóbrega** disse: "Gostaria de pedir autorização a Vereadora Lúcia pra subscrever os requerimentos de voto de aplauso para nossa secretária da mulher, Jéssica, e para doutora Sílvia. E de igual forma, a presidente Tide, para subscrever o voto de aplauso a Luana Motta. Eu também trouxe, na noite hoje, um voto de aplauso pra Luana Alckmin, que é a nossa segunda dama do Brasil, esposa do vice-presidente Geraldo Alckmin, que vai estar aqui segunda-feira. Ela, que tem um trabalho voltado à solidariedade, ela é também idealizadora do projeto das padarias artesanais. E nós estaremos inaugurando uma, aqui em Patos, segunda-feira. Então, uma mulher comprometida verdadeiramente com o social. Na noite de hoje, eu também trouxe um voto de pesar pelo o falecimento de Diego Martins Lima Alves, ocorrido no último dia quatro de agosto. Um jovem de dezoito anos de idade, filho da minha amiga, agente de saúde, técnica de enfermagem Damiana Martins, Sérgio, é o segundo filho que ela perde. E Damiana é uma mulher guerreira, e eu só desejo que Deus conforte o coração de todos aqueles familiares. Eu estive lá, desde da cena do acidente, às duas da manhã, mas, infelizmente, quando chegamos lá, ele já estava sem vida. Então, o meu pedido é pra que Deus conforte o coração de todos aqueles meus amigos". Com a palavra, o **Vereador João Batista Júnior** disse: "Senhora Presidente, eu queria também destacar o título de cidadão Patoense ao nosso querido e amigo Fernando Tadeu Vieira Jucá Júnior, nosso querido Fernando Jucá, que foi vereador nesta Casa, do ano de dois mil e treze a dois mil e dezesseis, que foi convidado pelo doutor Zé Mota pra trabalhar no Hospital Regional de Patos, e se destacou na nossa cidade, fazendo um trabalho de ortopedia brilhante. E eu queria que nossos colegas vereadores subscrevessem esse requerimento, e aprovasse na noite de hoje. Essas são as minhas palavras, senhora Presidente". Com a palavra, **Vereadora Maria de Fátima** disse: "Presidente, eu queria





subscriver o Requerimento Nº 1332, da Vereadora Lúcia, se ela me conceder; 1323, 1325, de autoria da senhora, e queria também subscriver o requerimento de Júnior, a doutor Fernando Jucá, e o de Brenna, voto de pesar a Diego, se me concederem. Obrigada”. Com a palavra, a **Vereadora Marilucia Lira** disse: “Presidente Tide, peço pra subscriver o requerimento de Luana, que é de sua autoria, e também pedir a Vereadora Brenna, pra subscriver o seu pra Lu Alkim, e também o de Júnior, pra Fernando Jucá. E quero aqui também parabenizar todos os pais, que domingo é o dia dos pais. Que Deus abençoe cada pai aqui, que Deus abençoe, que Deus dê tudo de bom a cada pai aqui”. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Presidente Tide, eu quero só pedir o apoio dos senhores parlamentares do voto e sincero pesar, que trago hoje, dirigido à família do médico doutor Marcos Lima, que, infelizmente, faleceu no último dia dois de agosto, vítima de um acidente de trânsito. Doutor Marcos, que tinha um trabalho muito bonito na cidade de Patos, de forma muito especial na unidade de saúde José de Oliveira Pio, que contemplava também o Campo Comprido, mas que, infelizmente, de forma muito precoce nos deixou. Então, que a família de doutor Marcos receba o nosso voto de pesar e se sinta acolhida por esta Casa. Também lamentar o falecimento do sargento do corpo de bombeiro, Marcos Salatiel, fato ocorrido no último dia cinco de agosto. Então, foi um fato muito triste também que aconteceu na nossa cidade. A gente sabe que sargento Salatiel foi um homem que dedicou sua vida a prestar serviço ao povo, não só de Patos, mais Patos e região, mais de trinta anos no corpo de bombeiros e, infelizmente, no último dia cinco nos deixou. Então, lamentar aqui essas duas perdas, e me acostar as demais perdas que nossa cidade teve nesses dias. Muito obrigada, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu trouxe alguns requerimentos aqui, meus pares, dentre eles, eu trago um voto de aplauso para a Paróquia Nossa Senhora das Neves, no Bivar Olinto, que esses últimos dias acontecia a festa de Nossa senhora das Neves. Inclusive, no último sábado, eu estive prestigiando, e aqui ficam os meus parabéns para toda comunidade, o pessoal da igreja, que organizou aquela festa, que anima muito o bairro. A gente destaca a importância da formação cristã, a importância, a relevância que a igreja tem na formação da sociedade. A igreja sempre ajudou muito a formação social da nossa população, desde a sua criação, a igreja tem contribuído mais do que o próprio estado e o próprio governo. Só para concluir senhora Presidente, essa questão que os pares estão discutindo, a questão da violência contra a mulher, eu acredito que o caminho disso é a educação. O pessoal fica discutindo, dando sugestões, mas acredito que só educação e uma formação cristã, esses dois serão responsáveis por, de fato, combater a violência contra a mulher. Não só a violência contra a mulher, mas todo tipo de violência. Obrigado, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: “Senhora Presidente, na oportunidade, também queria pedir ao Vereador Júnior contigo para subscriver o voto de aplauso de Vossa Excelência ao senhor Fernando Jucá. Não deu tempo a gente colocar o voto de pesar, mas recebemos com muita tristeza o falecimento de Dona Letícia Maria, que residia no São Sebastião, que faleceu ontem, no hospital de trauma. Deixou o seu esposo, o senhor José Marcone, e também a sua filha, Maria Eduarda, que trabalhou conosco, na minha campanha, na nossa equipe. Quero deixar aqui nossa solidariedade, nosso voto de pesar à toda família, que amanhã será o sepultamento, e estaremos presentes. Obrigado, Presidente”. A senhora Presidente colocou em votação os Requerimentos do Nº 1304/2025 ao Requerimento Nº 1038/2025, como também os Requerimentos do Nº 1310/2025 ao Requerimento Nº 1313, além dos Requerimentos do Nº 1315/2025 ao Requerimento Nº 1333/2025, os quais foram aprovados, por unanimidades. A senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra,





a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Presidente Tide, eu queria apenas pedir a senhora para quebrar um pouco o protocolo, e que a senhora convidasse a criança Ranieri Filho, que vai estar dos dias três a dez de setembro, deste ano, participando do campeonato pan-americano, na Guatemala, representando o nosso país. Ranieri é um orgulho para nossa cidade, e ele veio falar comigo juntamente com sua mãe Aline, essa mãe guerreira, que também é um orgulho para nós, Aline, você investir nesse filho que, com certeza, já é um sucesso. E ele veio falar comigo. O Prefeito Nabor Wanderley, senhores Vereadores, já contribuiu com a ida de Ranieri, doou uma passagem, mas existem outras despesas. Inclusive, a outra passagem, são duas passagens. Então, Ranieri veio a esta Casa, hoje, de mãos estendidas, pedindo à Câmara Municipal pedindo esse apoio. Quando ele falava comigo, eu disse a ele: o apoio da Vereadora Nadir você já tem, Ranieri, ele sabe disso. Eu já ajudei outra vez, e vou ajudar todas as vezes, eu disse a ele, porque eu preciso ter a certeza de que contribui com a história de alguém tão forte, e alguém que é referência para nossas crianças. Acreditar é dar as mãos. E vou estar sempre de mãos dadas com Ranieri, porque eu acredito nele, e tenho certeza que as nossas crianças têm Ranieri como referência. Então, eu disse: o meu apoio você já tem, agora eu não represento a Câmara Municipal. Aqui tem dezessete vereadores, vereadores bons e, com certeza, também admiram o seu trabalho. Eu podia muito bem dizer: eu vou lhe ajudar e eu quero aparecer, aqui é a Vereadora Nadir. Não existe isso, aqui, o importante é que todo mundo faça a sua parte, e que todo mundo contribua. Então, ele está trazendo pra senhora, Presidente, uma moção de apoio a participação dele, para que a senhora peça o apoio dos vereadores da Câmara Municipal. Então, a moção de apoio ela está aqui, hoje, depois vocês vão poder ler, e tem um espaço para cada vereador assinar, os dezessete vereadores. Se cada um de nós doar cem reais, é mil e setecentos reais; se doarmos duzentos, é o dobro. E cada um vai doar de acordo com as suas posses. Agora, eu queria pedir aos senhores, eu sei que todo mundo aqui tem muito compromisso, porque, diariamente, têm pessoas que vêm aqui na Câmara não pedir porque as pessoas gostam de pedir, não, é porque a necessidade é muito grande, e elas vêm bater à nossa porta porque elas precisam. Mas eu quero pedir aos senhores, que se vocês puderem contribuir, o que poder contribuir já ajuda, porque se cada cidadão de Patos desse um real, ou cada família, cada bairro, já ajudava muito. Se cada rua desse, dez reais, já ajudava muito a Ranieri. Gente, ele vai participar de um evento internacional, levando o nome da cidade de Patos, então eu preciso me sentir contemplada nessa representatividade, saber que eu fiz o mínimo, mas que esse atleta que está ali, levando nome de nossa cidade, teve a nossa contribuição. A prefeitura doou? Sim, mas não consegue resolver tudo. Então, que Ranieri não saia daqui apenas com o apoio da Vereadora Nadir, e eu tenho certeza que não vai ser assim, porque eu conheço vocês, eu sei da boa intenção de vocês. Por isso que eu disse: Ranieri, eu não vou fazer, porque se eu fizer pode parecer: ‘a vereadora Nadir estar querendo’. E não existe isso, eu não mérito. O mérito é seu, o campeão aqui é você. Então, se a Presidente permitir, entregue esse pedido a presidente Tide e aos demais parlamentares, nesta noite. Muito obrigada, Presidente”. A senhora Presidente disse: “Convidamos o jovem Ranieri Filho pra trazer o documento”. A **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, eu queria solicitar da senhora, que a senhora desse uma revisada aí, para ver se os Requerimentos da gente, se o secretário está enviando pelo menos a resposta, porque eu estou mandando os requerimentos, solicitando e, até agora, ainda não recebi uma só resposta. Então, eu queria que a senhora se dirigisse aos secretários, por meio da Câmara, solicitando as respostas dos requerimentos, se foram atendidos, se não foram, qual o motivo que não foi, porque até agora, os meus



requerimentos, eu não recebi nenhuma justificativa, se vão ser atendidos ou não. Nesta noite, era isso que eu queria reivindicar à Presidente da Câmara. Obrigada”. A senhora Presidente disse: “Vereadora Fatinha, quando as respostas chegam nesta Casa, elas são protocoladas e também todas são enviadas nos e-mails de Vossas Excelências. Então, todas as respostas estão enviadas lá, as que chegam. Mas também vou procurar saber da própria secretaria da Casa, de quem estar chegando as respostas, e se estão enviando, como eu tenho certeza que estão enviando nos e-mails; e também quais os requerimentos que não foram respondidos”. Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: “Senhora Presidente, mais uma vez, passando aqui para agradecer aos nobres colegas parlamentares, pela aprovação dos Projetos importantes aqui, nesta noite, quando o nosso Prefeito Nabor Wanderley manda os Projetos do Executivo esta Casa Legislativa, porque ele pensa na população patoense, ele pensa em resolver as demandas da população. Então, parabeno vocês pela propositura desses Projetos aqui, nesta noite, parabeno também aos demais colegas, pelos requerimentos aqui aprovados, em especial à doutora Sílvia, de autoria da Vereadora Lúcia de Chica Motta, por toda a discussão aqui nesta Casa Legislativa, porque aqui é a casa do povo, aqui é onde nós representamos que os elegeram para representá-los, para debatermos e, principalmente, para fazermos em prol da população patoense. Só a título de esclarecimento, Vereador Josmá, na última semana, Vossa Excelência usou a tribuna, falou sobre a questão do campeonato amador. Não estava presente na sessão porque estava um pouco adentado, infelizmente fui acometido por essa virose. Mas você sabe que suas demandas aqui, quando escuto, eu tento dar-lhe uma informação, porque eu sei que quem cobra não é o Vereador Josmá, e sim a população patoense, e precisa desta resposta. Procurei saber do secretário executivo de Esportes aqui da nossa cidade, o que foi que aconteceu que o campeonato amador tinha parada tal, estava suspenso, e foi informado que foi em virtude da para técnica do São João, que ocorreu. Já era um acordo entre os times que disputavam e a Prefeitura, naquele período festivo, de fato, seria pausado o campeonato, e voltaria a posterior. E logo em sequência, teve aquela questão de Dam de Sousa, que teve aquele infarto, ele que era responsável pelo campeonato, teve que se ausentar por questões de saúde, questões pontuais, que devemos aqui pautar, não foi por questões que quis, mas, sim, em virtude desse infarto que ele teve. E por último, foi uma questão interna, entre os próprios times, que um time entrou com uma representação contra outro time, que estava participando, por que segundo a representação que me chegou, e até olhei essa denúncia, representação, tinham três jogadores que não eram aqui da cidade de Patos, e o time alegou que, em virtude disso, enquanto não houvesse o julgamento daquela representação, o campeonato não poderia seguir. Então, foi por conta dessas três questões fáticas que o campeonato não seguiu. Foi retomado na última terça-feira, mas, logo em sequência, na quinta-feira, não teve mais rodada, porque estão esperando justamente essa resposta da comissão, que está sendo formada, para de fato discutir se aquele time que participou, e os jogadores estão em irregulares, e se caso estiverem, qual vai ser a atitude adotada pela comissão responsável pelo julgamento. Então, eram só esses esclarecimentos. E para finalizar, desejar um feliz dia dos pais a todos os pais aqui da nossa cidade, aos pais desta Casa Legislativa, aos amigos, a mim, que também sou pai, e a todos os pais da Paraíba, do Brasil e do mundo inteiro. Ser pai é dom de Deus, é dom de vida, constituir sua família com os preceitos éticos, morais. É você sempre dá o melhor ao seu filho, não é você dá o que não pode, é você dar vereador o estar na sua disponibilidade. Então, deixo aqui os meus parabéns a todos os pais. Muito obrigado. Feliz dia dos pais”. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Mandar um abraço para o senhor Vandelson, lá do

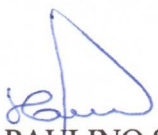


Dona Milindra, que sempre acompanha os trabalhos legislativos. Vou pedir pra o colega Ademar colocar a imagem ali, eu trouxe aqui o material, senhora Presidente, só pra tirar aqui uma dúvida. Aqui eu chamo atenção do colega, o Vereador Júnior Contigo também e do colega, o Vereador Galeguinho da Van, ao qual eu tenho grande apreço. Esse material faz parte de uma denúncia minha, protocolada no mês de março de dois mil e vinte três, que é relacionada ao problema de falta de saneamento básico lá no Bairro da Maternidade. Aqui eu elenquei cinco pontos, mas o problema de microdrenagem e falta de saneamento atingem mais de dez pontos daquela localidade. A Prefeitura está fazendo um pequeno reparo nos cruzamentos das ruas Severino Soares com a Kelfrhânio Brito, ela está próxima ao ponto A. Pra você ter uma noção do tamanho do problema, do ponto A ao ponto E, o ponto A ali, naquela ilustração, está sendo feita uma passagem molhada com a microdrenagem, entretanto, aquela água que está sendo drenada no ponto A, passa para o ponto B, que não tem vasão. Essa pequena passagem de água fica na rua Aberto Lustosa, ela vem da Rua Kelfrhânio Brito com a Alberto Lustosa, que também passa para a Luiz Araújo Nóbrega. É impossível aquela água toda que vem naquele micro canal, que fizeram, não vai conseguir passar por essa tubulação, não tem vasão suficiente, porque essa água toda ela vem lá de cima. O problema inicia lá na Rua Elias Asfora, que mudou o nome, aquele trecho, Evangelina Rodrigues, esse problema começa lá, aí vem descendo na Rua Cabo Severino, na Rua Alício Barreto, na Rua Sérgio Lima, aí chega na Kelfrhânio Brito. Pra você poder ter Vereador Galeguinho, a dimensão do problema, o tanto de água que desce. Aí é na Rua Artemiza Cirilo, aquele fundo lá atrás é de onde vem a água da outra rua. E essa rua aqui não tem por onde a água passar, não adianta, é como eu pegasse esse copo e tentasse esvaziar com canudo, não vai ter vazão, minha gente. Então, esse problema do saneamento básico e da falta de drenagem tem que ser melhor discutido, e eu trago para o conhecimento dos demais pares, para entender, de forma técnica, a dimensão do problema. Não vai resolver o problema ali, precisa ser feito lá na Rua Pedro Xavier, na Luiz Araújo Nóbrega, passa também na Apolônio Gonçalves, e vai sair na Eduardo Benício, que é a rua do Recreio Maçônico, que é lá que a água da chuva é jogada. Então, se não fizer a galeria de baixo pra receber a conexão de cima, não adianta fazer o serviço ali, vai ser um serviço perdido, porque não por onde a água passar. Então, só pra trazer vereador Galeguinho, pra Vossa Excelência ter noção do tamanho do problema ali, do Bairro da Maternidade. E essas ruas que eu pontuei aqui, quando está chovendo, a água chega a quase um metro de altura. Então é um problema grave e, eu trago humildemente para os colegas, para eles terem noção do tamanho dali. É bom aquela obra? Beleza! A obra é bem-vinda, entretanto, tem que fazer essas outras ruas também, pra poder a água seguir o seu curso, senão, não adianta. Era só isso, Presidente. E agradecer aqui também e parabenizar o Vereador Maikon Minervino, que está fazendo um grande trabalho de líder de governo aqui, que é trazer as respostas, as cobranças dos pares, ao invés de estar só brigando, como tinha outro aqui, que ficava só brigando, ao invés de trazer solução para os problemas, aqui, e resposta para a sociedade. Então, Vereador Maikon Minervino, ficam aqui os meus cumprimentos e meus parabéns a Vossa Excelência. Obrigado, Presidente". Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte e um horas e vinte e oito minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 12 (doze) de agosto do ano corrente, às dezoito horas.

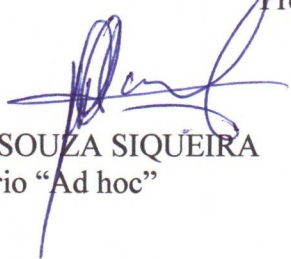
SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 07 DE AGOSTO DE 2025.








VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
1º Secretário "Ad hoc"



RAFAEL GOMES DANTAS  
2º Secretário "Ad hoc"